

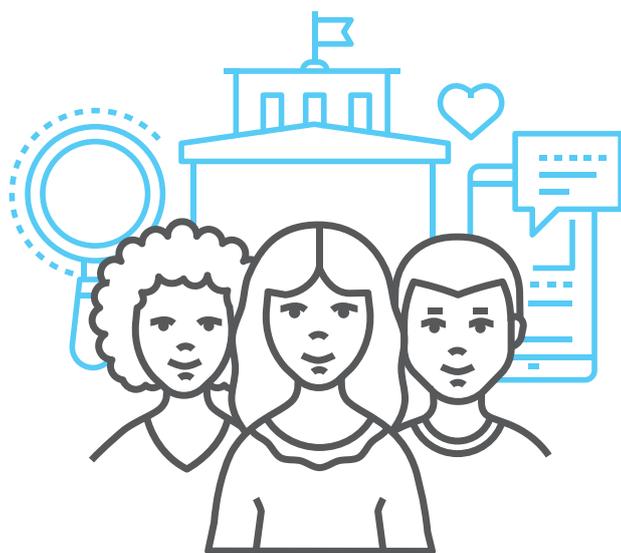
35ª  
SEMANA

7º  
ANO

# PLANO DE ESTUDO



PREFEITURA DO  
**RECIFE**



# FICHA TÉCNICA

**Geraldo Júlio de Mello Filho**  
Prefeito

**Luciano Roberto Rosas de Siqueira**  
Vice-prefeito

**Bernardo Juarez D'Almeida**  
Secretário de Educação

**Francisco Luiz dos Santos**  
Secretário Executivo

**Áquila Cabral de Melo Souto Maior**  
Diretora Executiva de Gestão Pedagógica

**Poliana Evas Santos**  
Gerente Geral de Desempenho e Avaliação  
Educativa

**Fabiana Silva Barboza dos Santos**  
Gerente de Educação Integral e Anos Finais

**Ivanildo Luis Barbosa de Sousa**  
Chefe da Divisão de Anos Finais

## Equipe Técnico-Pedagógica:

Abraão Juvêncio de Araújo  
Alcilene Maria de Santana  
Alcione Cabral dos Santos  
Alessandra Lissie de Carvalho Santana  
Carlos Alberto Oliveira da Silva  
Denise Albuquerque de Sousa  
Douglas Sebastião de Oliveira Pinto  
Edite Marques Moura  
Erika de Souza Rêgo Barros  
Fabiana Virgília da Silva  
Fátima Maria Ribeiro de Melo  
João Ferreira Marques Filho

Kátia Cristina Marinho de Oliveira  
Ladjane Mendes Lira  
Maria de Fátima Calógeras Dutra  
Maria Fabiana da Silva  
Rosana Chernichiarro Corrêa  
Rosivaldo Severino dos Santos  
Rossana Tenório Cavalcanti  
Severino Arruda da Silva  
Sineide Tico Ribeiro  
Wera Lúcia Santiago Leite  
Yuria Gagarin de Souza Nóbrega da Cruz

Escola Municipal: \_\_\_\_\_

Estudante: \_\_\_\_\_

Ano: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_ Turno: \_\_\_\_\_

# APRESENTAÇÃO

Olá, meninas e meninos dos 6º, 7º, 8º e 9º anos!

Estamos em uma luta contra um ser invisível aos nossos olhos, mas que tem muita força quando as pessoas estão juntas e próximas em um mesmo lugar. Como vocês já sabem, é o Coronavírus.

E o único jeito que temos para enfraquecê-lo é ficando longe uns dos outros por algum tempo, para que ele não encontre espaço e não se multiplique. Então, estaremos longe da escola por alguns dias, mas jamais longe da leitura, da aprendizagem, enfim, jamais distantes do conhecimento.

Pensando nisso, colocamos aqui neste Plano de Estudo uma trilha para que vocês continuem conectados com a aprendizagem. Cada trilha tem uma jornada que você deverá percorrer com momentos bem específicos. Na próxima página, detalhamos melhor esses momentos.



PREFEITURA DO  
**RECIFE**



**Lembre-se de guardar este Plano de Estudo e todas as atividades que você respondeu para entregá-las aos seus professores no retorno das aulas.**



## PARA COMEÇO DE CONVERSA

Faz uma breve apresentação de tudo que será visto

## BASE LEGAL

Apresenta a(s) habilidade(s) da BNCC e o(s) objeto(s) de Conhecimento da BNCC e os conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

## OBJETOS DIGITAIS DE APRENDIZAGEM

É uma lista com o link de tudo que você deverá acessar pela internet para ajudar na sua aprendizagem

## TEXTO DIDÁTICO

É um texto que explica o assunto que está sendo estudado com perguntas ao longo do texto para ajudar sua compreensão

## MAPA MENTAL OU FLUXOGRAMA

Forma visual de organização assunto

15



**Inglês**  
9º ano

Professor(a): \_\_\_\_\_  
Data: 11ª semana

**Para Começo de Conversa**  
Olá! Tudo bem? Estamos felizes em ter você por aqui. Nesse espaço teremos a oportunidade de conversar, trocar ideias, assistir vídeos, ler textos e uma breve apresentação da trilha, sobre textos, interagir sobre temas abrangentes do mundo, jogos, exercícios complementares, dentre outras atividades importantes para você, querido aluno.

**Habilidade(s) da BNCC**  
(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomadas de notas.

**Objeto(s) de Conhecimento da BNCC**  
Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo

**Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede**  
Praticar a oralidade em língua inglesa, a partir de diálogos, em contextos variados, entre dois ou mais falantes.

**Objetos Digitais de Aprendizagem**  
1. Vídeo aula: Aula de leitura em Inglês # 9 (<https://youtu.be/P-yjR6tgzkE>)  
2. Vídeo aula: Como entender o que os NATIVOS do inglês falam? - Aula de pronúncia e listening (<https://youtu.be/h8U5s9o51to>)

**Texto Didático**  
Caro aluno; esse texto consiste na leitura e interpretação de uma notícia sobre Zach Marks um jovem que aos 11 anos criou rede social e atualmente lança uma série.

**Zach Marks Launches New Web Series "My Grom Life"**

Watch the new "My Grom Life" web series produced by Grom Social creator Zach Marks on gromsocial.com and MyGromLife YouTube channel beginning January 17th! Zach Marks was eleven years old when he first got the idea to create a totally unique, safe social networking site "By Kids For Kids". At age twelve, Zach launched Gromsocial.com with the help of family and friends. The new website was met with an overwhelming worldwide response. Today, Grom Social is a thriving global business, and at sixteen, Zach invites you to take an intimate look into his life journey as chronicled in the new web series, "My Grom Life."

1. Uma possível tradução para o título da notícia seria:

a) ( ) Zach Marks lança nova série da Web "My Grom Life".  
b) ( ) Zach Marks participada nova série da Web "My Grom Life".  
c) ( ) Zach Marks compra a nova série da Web "My Grom Life".  
d) ( ) Zach Marks mostra nova série da Web para "My Grom Life".

2. De acordo com o texto:  
a) ( ) Zach Marks tinha doze anos quando o pai dele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.  
b) ( ) Zach Marks tinha onze anos quando ele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.  
c) ( ) Zach Marks tinha treze anos quando a mãe dele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.  
d) ( ) Zach Marks tinha quinze anos quando o tio dele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.

3. A "By Kids For Kids":  
a) ( ) foi a rede social criada pelo pai de Zach Marks.  
b) ( ) foi a rede social visitada por Zach Marks aos onze anos.  
c) ( ) foi a rede social criada por Zach Marks.  
d) ( ) foi um jogo infantil criado por Zach Marks.

4. De acordo com o texto, aos doze anos:  
a) ( ) Zach comprou de outros empresários o Gromsocial.com com a ajuda de familiares e amigos.  
b) ( ) Zach patenteou o Gromsocial.com com a ajuda de familiares e amigos.  
c) ( ) Zach vendeu o Gromsocial.com com a ajuda de amigos e seus irmãos.  
d) ( ) Zach lançou o Gromsocial.com com a ajuda de familiares e amigos.

5. A Gromsocial.com:  
a) ( ) é um negócio global próspero.  
b) ( ) é um negócio global que não prosperou.  
c) ( ) é um negócio global vinculado a grandes empresas.  
d) ( ) é um negócio global que auxilia Zach nos estudos.

6. Hoje, Zach convida você para:  
a) ( ) dar uma olhada íntima em sua jornada de vida como crônica na nova série da web, "My Grom Life".  
b) ( ) a assistir sua nova série da web, "My Grom Life".  
c) ( ) a fazer um teste no seu novo invento da web, "My Grom Life".  
d) ( ) a comprar seu novo invento da web, "My Grom Life", um jogo eletrônico inovador.

Por Rosiane Fernandes Silva- Graduada em Letras e Pedagogia e pós-graduada em Educação Especial  
<http://blog.gromsocial.com/Grom-Blog/>

**Mapa Mental ou Fluxograma**

## ATIVIDADE SEMANAL

Questões relacionadas ao assunto

## GLOSSÁRIO

Conceitos e ideias essenciais para o entendimento do assunto

## CHAT

Ambiente de interação entre professor e estudantes a partir de uma atividade propositiva

## FÓRUM

Ambiente de interação entre professor e estudantes partindo de ponto que resgate o assunto

## ATIVIDADE SEMANAL DIGITAL

Atividade para responder e, depois, lançar as respostas em link específico

## RESUMO

Atividade gamificada, com videoaula e possibilidade de videoconferência com o(a) professor(a), que deverá realizar

16

**Dicas: interpretação em inglês**

- Seja ativo e participe do texto
- Leia perguntas e responda antes de ler o texto
- Use as habilidades e estratégias aprendidas
- Identifique o tipo de texto (artigo, música, poema, anúncio, etc.)
- Veja qual é o tema do texto
- Lembre-se: a resposta pode não estar explícita no texto

**Glossário**

**Ideias-chave de textos** - ideias principais de uma leitura, que juntas formarão uma síntese de um determinado texto. É uma das habilidades mais importantes que um aluno deve ter e a capacidade de reconhecer ideias-chave de um texto.

**Diálogo** - Fala, conversa, que há a interação entre dois ou mais indivíduos; colóquio, conversa. Contato e discussão entre duas partes (por exemplo, em busca de um acordo); troca de ideias.

**Textos multimodais** - são aqueles que empregam duas ou mais modalidades de formas linguísticas, a composição da linguagem verbal e não verbal com o objetivo de proporcionar uma melhor inserção do leitor no mundo contemporâneo.

**Atividade Semanal**



Fonte:  
[https://br.pinterest.com/silviavacca7760/di%C3%A1logo-em-ingles-C3%AA/more\\_ideas/?ideas\\_referer=18](https://br.pinterest.com/silviavacca7760/di%C3%A1logo-em-ingles-C3%AA/more_ideas/?ideas_referer=18)

**Videoconferência**  
Você terá aula e poderá tirar todas as suas dúvidas!  
É só participar da videoconferência no mesmo horário de sua aula!

**Chat**

**Atividade Semanal Digital**

Neste vídeo, você vai conhecer algumas gírias americanas, para um melhor entendimento em séries e filmes. Vale a pena assistir o vídeo 9 GÍRIAS EM INGLÊS QUE VOCÊ PRECISA SABER | Dicas de inglês: <https://youtu.be/Q80x7E1ywPo>



**SLANG**

1. Neste vídeo, você receberá dicas importantes para memorizar o Inglês.  
Visualizar o vídeo 9 Segredos Para Aprender Inglês | Mairo Vergara (<https://youtu.be/PZ22GHmHrh8>)



**Resumo**

Como você tem acesso porque a Secretaria de Educação tem parceria, baixe agora o aplicativo da OJE no seu celular para jogar em qualquer lugar!  
Escolha a jornada desta semana correspondente a este componente curricular.

## VIDEOCONFERÊNCIA

Ambiente de interação para encontro com seu professor tutor com ponto de partida para o debate



# SUMÁRIO

Arte.....	8
Ciências.....	13
Educação Física.....	16
Geografia.....	19
História.....	25
Inglês.....	30
Matemática.....	33
Língua Portuguesa.....	39



PREFEITURA DO  
**RECIFE**



## Arte 7º ano

Professor(a): \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ 35ª semana

### Para Começo de Conversa

Olá tudo bem?

Espero que sim, pois hoje nós iremos dar mais uma passeada pela música. Vamos nos deter ao gênero musical funk conhecer um pouco suas origens em várias épocas. Então eu te convido a estudar esse plano de estudos, que está muito legal.

“Funk, gênero musical no Brasil que gera polêmicas. Apesar de estar presente na maioria das festas, inclusive no próprio baile funk, ele é alvo de críticas, seja por causa das letras, roupas ou danças. Quer saber como ele se tornou o que é hoje?”

<https://www.politize.com.br/funk-no-brasil-e-polemicas/>

Espero que você faça um bom proveito deste material que foi preparado com bastante carinho.

Bom trabalho!

### Habilidade(s) da BNCC

(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.

(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.

### Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Contextos e práticas

### Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Músicas de diversas origens culturais e etnias, gêneros, estilos e épocas.

### Objetos Digitais de Aprendizagem

#### 1. Mapa mental

([https://www.goconqr.com/pt/p/8511322?dont\\_count=true&frame=true&fs=true](https://www.goconqr.com/pt/p/8511322?dont_count=true&frame=true&fs=true))

#### 2. Clipe do Passinho - Todo Mundo Aperta o Play

([https://www.youtube.com/watch?list=RDrFy5C02Pc&v=rrtFy5C02Pc&feature=emb\\_rel\\_end](https://www.youtube.com/watch?list=RDrFy5C02Pc&v=rrtFy5C02Pc&feature=emb_rel_end))

### Texto Didático



[https://lh3.googleusercontent.com/proxy/qKxzUlkjo9zooDjbtzNv16l1sh9jb0TDkEcXBF6lCyo1iwssK95QQf\\_mMdNGr9pSoezxcDzM8l0dcCyBwG19HQC-\\_JwtbCTqTupujZLqD1U0i98vzuKIL38](https://lh3.googleusercontent.com/proxy/qKxzUlkjo9zooDjbtzNv16l1sh9jb0TDkEcXBF6lCyo1iwssK95QQf_mMdNGr9pSoezxcDzM8l0dcCyBwG19HQC-_JwtbCTqTupujZLqD1U0i98vzuKIL38)

1. Você conhece esses personagens de história em quadrinho? Quem são?

2. Eles estão fazendo referência a que gênero musical?

### Gêneros Musicais Brasileiros

Laura Aídar :Arte-educadora e pesquisadora

No Brasil, a população possui uma relação intensa com a música. O povo brasileiro, de forma geral, é bastante musical, apreciando essa forma de arte em seu dia a dia e nos momentos de lazer.

O país é muito diverso e heterogêneo culturalmente, e apresenta distintos estilos musicais dependendo da região. Entretanto, alguns se destacam e fazem sucesso em todo território.

Hoje iremos conhecer melhor sobre o funk e sua origem.

## Funk



A cantora Anitta é uma representante do funk carioca

O funk teve origem nos anos 60 nos EUA e surgiu a partir de influências da música negra. O nome de maior destaque na época foi James Brown.

A maior característica desse estilo é o ritmo marcado e empolgante, com forte apelo à dança. Esse gênero foi sofrendo várias transformações ao longo das décadas e hoje é bem diferente do que era no início.

Em solo brasileiro, o funk aparece nos anos 70 através de cantores como Tim Maia e Tony Tornado.

Até que na década de 80 surge o funk carioca, que mesclava o hip hop com um som eletrônico. De lá para cá muitos elementos foram incorporados, como letras que tratavam de interesses da juventude suburbana. Assim, o funk tornou-se, sobretudo, parte da cultura periférica brasileira.

### Origem do Funk

**Juliana Bezerra:** Professora de História

O funk surge no sul dos Estados Unidos, nos anos 60, criado por músicos negros como Horace Silver, James Brown, George Clinton, entre outros.

Escrito em compasso quaternário, a característica marcante do funk é o primeiro tempo acentuado, em relação aos outros três tempos.

### História do Funk

Como toda criação artística fica difícil apontar apenas um único inventor para o funk. No entanto, **James Brown** é um dos nomes mais importantes para o surgimento do funk.

Este gênero musical surgiu da combinação de vários ritmos negros populares como o blues, gospel, jazz e soul, que faziam sucesso nos Estados Unidos.



James Brown

A palavra "funk" ou "funky" era usada pelos músicos de jazz como uma forma de pedir aos colegas de banda que pusessem mais "força" ao ritmo. Alguns estudiosos apontam que poderia ser a fusão entre o vocábulo quibundo "lu-fuki" e o inglês "stinky".

Desta maneira, os termos *funk* e *funky* foram evoluindo para descrever uma música com batida constante e melodia que permitisse dançar.

Criadores do funk utilizaram ambas as palavras para títulos de suas composições, como é o caso de "Opus de Funk", de Horace Silver e "Funky Drummer", de James Brown.

### Evolução do Funk até os dias de hoje

#### Década de 50

Músicos como o pianista americano Horace Silver (1928-2014) juntam o virtuosismo do jazz às melodias mais dançantes do *soul*.

O tema "Song for my father" resume o estilo que Silver chamava de "funky style". Uma batida repetida em toda a canção e cada instrumento improvisando a partir de uma melodia.

#### Década de 60

A década de 60 marcou a aparição do funk como estilo independente através de James Brown (1933-2006).

Brown cresceu no estado da Geórgia, nos Estados Unidos, e sua vida foi marcada pela segregação racial. Ali absorveu toda a música que os negros faziam, tanto o gospel, como blues e as inovações de Horace Silver que aceleravam a batida *soul*.

Aprendeu a tocar gaita, guitarra e a cantar, e inventa seu próprio caminho musical ao enfatizar o primeiro tempo do compasso. Sucessos como "Papa got a new brand bag" ou "I feel good" são as primeiras compostas neste novo estilo musical.

Assim, estava criado o funk que influenciaria toda uma geração de músicos americanos e estrangeiros.

O ritmo, nesta época, também está intimamente ligado à luta pelos Direitos Civis nos Estados Unidos. As letras contavam o cotidiano de discriminação e da falta de perspectiva dos afrodescendentes.

Igualmente, à medida que o funk atingia mais pessoas, os negros americanos tinham um motivo para se orgulhar ao ver que sua cultura se espalhava nos lares brancos.

### Década de 70

Na década de 70, experimenta-se o funk com a música eletrônica e com o rock.

Com a popularização do disco de vinil e a aparição de equipamentos mais potentes, os músicos não precisam estar presentes fisicamente para produzir música.

Desta maneira, surge a profissão de DJ, que será o responsável por misturar distintas melodias e ritmos dentro de uma mesma canção. Este gênero musical vai para as discotecas e conquista artistas pop, como Michael Jackson (1958-2009), cuja canção *"Don't Stop 'Til You Get Enough"*, revela a influência da batida funk.

Por outro lado, músicos como George Clinton (1941), misturam o funk com as guitarras e os longos temas que caracterizam o rock progressivo e o psicodélico. Temas como *"Hit It and Quit It"* retratam esta experiência.

### Década de 80

O surgimento dos sintetizadores e a consolidação da música eletrônica dão espaço para a combinação entre o funk e o hip hop. Há duas vertentes distintas: uma oriunda dos bairros de população negra de Miami, com um ritmo mais acelerado, e outra originária de Nova York.

As batidas são mais repetitivas, pois agora basta programar o teclado ou o *sampler* para que as executem indefinidamente. Na vertente praticada pelo movimento Miami Bass, as letras e as coreografias são mais erotizadas e possuem influência cubana como a rumba.

Nessa década se verifica a aproximação do funk com a poesia do rap, algo que fará muito sucesso no Brasil, especialmente no Rio de Janeiro.

Bandas de rock como a americana Red Hot Chili Peppers usam as batidas do funk com a estrutura do rock, criando o rock-funk. A canção *"Give it away"* é um bom exemplo desta fusão.

### Década de 90 até o século XXI

Durante a década de 90, o funk se mescla com o hip hop e o rap, consolidando sua vocação para estar juntos aos estilos da periferia das grandes cidades.

Grupos como o americano "Living Colour" e o britânico "Jamiroquai" utilizaram a batida funk para criar um novo estilo de rock mais dançante.

Igualmente, grupos de música eletrônica incorporaram o funk e acentuaram o ritmo através do uso de sintetizadores. Outras vertentes surgidas nesta época foram o electro-funk, o boogie e o go-go.

### Funk no Brasil

O funk chega ao Brasil nos anos 70 e conquista músicos como Tim Maia (1943 -1998) e Tony Tornado (1970). Estes serão os responsáveis por misturar o ritmo funk americano à batida da música brasileira.

Igualmente, o radialista Big Boy (1943-1977) começou a promover os "Bailes da Pesada" no Canecão, no Rio de Janeiro, que neste momento funcionava como churrascaria. Ali tocava-se rock, soul, groove, funk, reunindo a juventude carioca.

Quando os bailes no Canecão chegaram ao fim, Big Boy decidiu torná-los itinerantes e passou a tocar tanto na Zona Sul como na Zona Norte da cidade.

Segundo o DJ Marlboro (1963), a partir daí, aparecem dois tipos de bailes: os de rock e os de música eletrônica, mais ligados ao som *"Miami bass"*, que eram conhecidos também como "baile funk". O nome ficou, embora já não tivesse muita relação com o som original.

### O fenômeno do funk carioca

O funk carioca aparece na década de 80. Sua origem é a mistura das batidas eletrônicas do hip hop, da poesia do rap e da habilidade dos DJ's em mesclar batidas repetitivas com a melodia.

A temática das letras está ligada diretamente ao cotidiano da favela ou do subúrbio carioca. Neste sentido, um bom representante desta vertente é o tema *"Lá em Acari"*, de MC Batata, ainda vinculado à estética de Miami.

Nos anos 90, com o aumento da violência urbana e a invasão das favelas por forças policiais, as letras passaram a contar esta realidade, como percebemos no *"Rap das Armas"*. Por outro lado, o funk também foi usado para pedir direitos civis, como está claro em *"Eu só quero é ser feliz"*, ambas de MC Cidinho e MC Doca.

A partir do século XXI, as letras de funk tornaram-se cada vez mais apelativas e erotizadas. Abandonam a estrutura de estrofe e refrão para se resumir a frases de efeito como vemos em *"Atoladinha"*, de Bola de Fogo e Tati Quebra-Barraco; ou *"Só as cachorras"*, do Bonde do Tigrão.

Atualmente, o funk carioca se divide em vários sub gêneros como o funk melody, funk ostentação, funk proibidão e new funk.

1. Qual a origem do funk?

---

---

---

2. Quem foi James Brown?

---

---

---

3. Assista o vídeo e responda

([https://www.youtube.com/watch?list=RDrtFy5C02Pc&v=rrtFy5C02Pc&feature=emb\\_rel\\_end](https://www.youtube.com/watch?list=RDrtFy5C02Pc&v=rrtFy5C02Pc&feature=emb_rel_end))

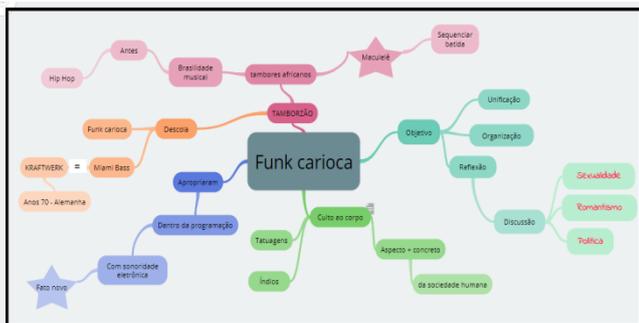
Gostou do vídeo? Qual a relação do Funk com o passinho?

---

---

---

### Mapa Mental ou Fluxograma



### Glossário

**Segregação** – Afastamento, separação,

**Influência** – O mesmo que: atua, inspira, persuade, instiga.

**Geração** – Grau de filiação em linha direta:

**Vinil** – Disco de sulco contínuo, de vinilite.

**DJ** - Disc Jockey é um artista profissional que seleciona e reproduz as mais diferentes composições, previamente gravadas ou produzidas na hora para um determinado público alvo, trabalhando seu conteúdo e diversificando seu trabalho em radiodifusão em frequência modulada (FM),

**MC** - Tem o trabalho de falar com a plateia, fazer com que o evento tenha um movimento.

### Atividade Semanal

1. Qual a origem do funk no Brasil?

---

---

2. Como era o Funk carioca?

---

---

3. Quais as temáticas da música funk em cada época?

a. Década de 80:

---

b. Década de 90:

---

c. Século XXI:

---

4. A partir do século XXI, as letras de funk tornaram-se cada vez mais apelativas e erotizadas. O que você acha sobre essa afirmação? Comente

---

---

---

### Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

### Chat

E aí, conseguiu entender tudo que foi visto nos vídeos?

Então, nesse espaço o professor de artes vai te ajudar a compreender todos os pontos que você está com dúvidas e, se possível, pesquise sobre o gênero musical Funk para que você possa debater com seu professor e expressar a sua opinião.

Lembrando também que você entrando na plataforma e na sala interativa, será computada a sua presença na aula de hoje, pois nesse momento, as aulas da forma que estamos acostumados (na escola) não poderão acontecer ainda.

Façam uma relação das suas dúvidas e vamos perguntá-las ao professor.

## Fórum

O mundo é feito de música e ela está em todos os lugares e em todo tempo da história da humanidade, hoje iremos discutir sobre esse gênero Musical chamado Funk que vem buscando sua identidade no cenário nacional, Assista o vídeo e responda:

1. Porque existiam tanta violência nos bailes funk?

---

---

---

2. Porque as pessoas associam os arrastões ao funk?

---

---

---

## Atividade Semanal Digital

Estamos chegando ao final dessa aula de Artes. Você está indo bem, continue assim...

Vamos agora responder algumas questões que serão pontuadas para ajudar a construir sua nota do bimestre. Lembre-se que apenas uma resposta é a correta, então leia com calma antes de responder.

É som de preto  
de favelado  
mas quando toca ninguém fica parado  
(...)  
O nosso som não tem idade, não tem raça  
E não tem cor  
Mas a sociedade pra gente não dá valor  
Só querem nos criticar pensam que somos animais  
Se existia o lado ruim hoje não existe mais  
Porque o funkeiro de hoje em dia caiu na real  
(...)

MC Amilcka  
letras.mus.br

### Projeto de lei 4124/2008

O movimento funk do Brasil constitui-se, hoje, em atividade das mais relevantes. Consagrado como voz da periferia, o funk põe em evidência, mais do que um mero estilo musical, um modo de vida – a linguagem, os signos e

os emblemas – de uma parte da juventude brasileira que até então foi praticamente invisível aos olhos da nossa sociedade.

Adaptado de [camara.gov.br](http://camara.gov.br).

A lei que transforma o funk em patrimônio cultural imaterial do Rio de Janeiro foi aprovada em 2009.

1. A principal razão para esse reconhecimento legal está associada à política de:

- a. ( ) Defesa de ritmos brasileiros
- b. ( ) Inclusão de grupos políticos
- c. ( ) Projeção de jovens intérpretes
- d. ( ) Valorização de manifestações populares

### Resolução

Nas últimas décadas, multiplicou-se em várias sociedades, um movimento de reconhecimento do patrimônio cultural de grupos de minorias, principalmente a partir do reconhecimento de manifestações culturais, saberes e práticas de grupos populares. Este patrimônio cultural passou a ser cada vez mais valorizado, e sendo assim, foram aprovadas políticas públicas que reconhecem o valor desses saberes o constituindo em uma cultura popular a ser preservada.

2. Atualmente, o funk carioca se divide em vários sub gêneros como:

- a. ( ) Xote , Xaxado e baião
- b. ( ) Funk melody, funk ostentação, funk proibidão e new funk.
- c. ( ) Funk carioca ,Funk africano ,funk ostentação
- d. ( ) New funk, Soul, Funk Americano

**Finalizamos por hoje, mas continue estudando.**

**Aguardo você na próxima semana.**



Professor(a): \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ 35ª semana

## Para Começo de Conversa

Olá!

Tudo bem? Estamos felizes em ter você por aqui. Nesse espaço teremos a oportunidade de conversar, trocar ideias, assistir vídeos, ler textos e uma breve apresentação da trilha, sobre o tema que tem provocado grandes discussões: conceitos de cinemática.

## Habilidade(s) da BNCC

(EF07CI01) Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas.

## Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Máquinas simples Formas de propagação do calor Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra História dos combustíveis e das máquinas térmicas.

## Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

O movimento e suas causas.

Velocidade e aceleração.

## Objetos Digitais de Aprendizagem

1. **Vídeo:** Referencial, Movimento e Repouso - uma questão de ponto de vista <https://youtu.be/yBfR2Xq-yGM>
2. **Vídeo:** Movimento e repouso [https://youtu.be/4viD2X\\_BKVI](https://youtu.be/4viD2X_BKVI)

3. **Vídeo:** Trajetória e deslocamento <https://youtu.be/2LcbXwj0I38>
4. **Vídeo:** Qual a diferença entre velocidade e aceleração <https://youtu.be/XuU8A8PDwps>

## Texto Didático

Qual a importância do estudo da Cinemática para o desenvolvimento da ciência?

### Conceitos básicos de Cinemática

Referencial, movimento, repouso e trajetória são conceitos básicos de Cinemática, parte da Física que estuda os movimentos.

A **Cinemática** é a parte da **Mecânica** que estuda os movimentos sem que haja preocupação com suas origens. Alguns conceitos de Cinemática são muito importantes para a correta compreensão de fenômenos físicos e pleno entendimento da forma de se construir o raciocínio necessário para a resolução de problemas.

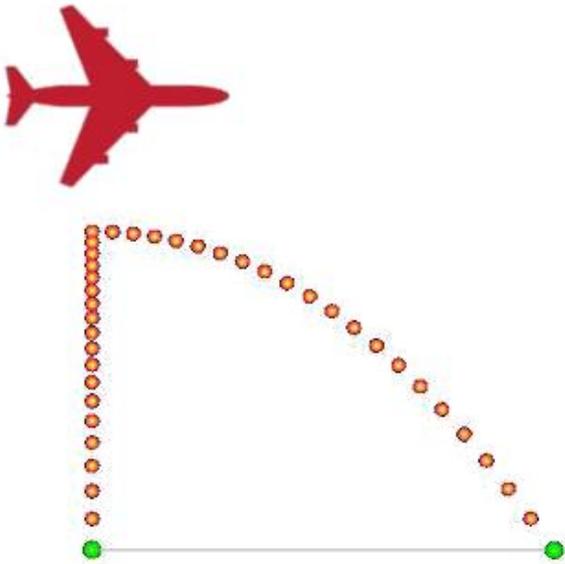
#### ◆ Conceitos de cinemática:

→ Referencial: O referencial é o corpo a partir do qual as observações dos fenômenos são feitas. Como exemplo, podemos imaginar que os passageiros dentro de um carro, tomando o veículo por referencial, estarão em repouso; mas tomando um ponto fixo fora do carro, todos os passageiros estarão em movimento.

→ Movimento e repouso: A partir da concepção de referencial, podemos entender que movimento e repouso são conceitos relativos, pois o que está em movimento para um observador em determinado referencial pode estar em repouso para outro observador e vice-versa.

Se a Terra for tomada como referencial, podemos dizer que os prédios, as cidades, os países, tudo está em repouso. Porém, se o Sol for tomado por referencial, a Terra e tudo sobre a sua superfície possuem movimentos de **rotação** e **translação**.

→ Trajetória: é o caminho feito por um corpo que se movimenta em relação a um referencial. Esse conceito também é relativo, pois dois referenciais diferentes podem ter visões diferentes de um mesmo movimento. Imagine que uma aeronave libere uma carga com suprimentos em pleno voo. A imagem abaixo mostra as trajetórias da carga vistas por um observador dentro da aeronave e por alguém no solo.



Para um passageiro na aeronave, a trajetória da carga é retilínea; mas para alguém no solo, a trajetória é uma curva, pois a carga acompanha a aeronave.



Referencial, movimento, repouso e trajetória são conceitos básicos de Cinemática

### Velocidade e aceleração:

#### Velocidade:

Na física, a velocidade é uma grandeza que identifica o deslocamento de um corpo num determinado tempo.

Assim, a **velocidade média** ( $V_m$ ) mede num intervalo de tempo médio, a rapidez da deslocação de um corpo.

#### Aceleração:

**Aceleração** é a grandeza física que mede a variação da velocidade de um móvel em função do tempo.

Quando um movimento apresenta aceleração, a sua velocidade é alterada. Se a velocidade do móvel muda de maneira **uniforme**, a sua **aceleração é constante**, e o seu movimento é **uniformemente variado**. Caso a velocidade do móvel mude aleatoriamente, dizemos que o seu

movimento é variado. Além disso, o movimento em que há o aumento da velocidade é chamado de **acelerado**, enquanto o movimento no qual ocorre a diminuição da velocidade é chamado de **retardado**.

**Referências:** <https://www.todamateria.com.br/velocidade-media/>  
<https://mundoeducacao.uol.com.br/fisica/aceleracao.htm>

<https://mundoeducacao.uol.com.br/fisica/conceitos-basicos-cinematica.htm#:~:text=Referencial%2C%20movimento%2C%20repouso%20e%20trajet%C3%B3ria,haja%20preocupa%C3%A7%C3%A3o%20com%20suas>

Para enriquecer o nosso debate assista os vídeos abaixo.

Nesses vídeos apresentamos a importância dos conceitos fundamentais relacionados à cinemática.

1. Relate as principais ideias do primeiro vídeo: **Referencial, Movimento e Repouso - uma questão de ponto de vista** <https://youtu.be/yBfR2Xq-yGM>

---



---



---



---

2. Relate as principais ideias do segundo vídeo: **Movimento e repouso** [https://youtu.be/4viD2X\\_BKVI](https://youtu.be/4viD2X_BKVI)

---



---



---



---

### Mapa Mental ou Fluxograma



Referência: <https://br.pinterest.com/pin/708824428821684954/>

Você não deve esquecer:

1 - A **Cinemática** é a parte da **Mecânica** que estuda os movimentos sem que haja preocupação com suas origens.

2 - O referencial é o corpo a partir do qual as observações dos fenômenos são feitas.

3 - Trajetória é o caminho feito por um corpo que se movimenta em relação a um referencial.

4 - Na física, a velocidade é uma grandeza que identifica o deslocamento de um corpo num determinado tempo.

## Glossário

**Mecânica:** é o ramo da Física responsável pelo estudo dos movimentos. Essa área pode explicar desde o movimento de pessoas e carros até o movimento dos planetas ao redor do Sol.

**Fenômenos físicos:** causam transformações da matéria sem ocorrer alteração de sua composição química.

**Movimento de rotação:** é o movimento que a Terra realiza em torno de seu próprio eixo, é como se ela estivesse “rodando” em volta de si mesma. O tempo que o planeta leva para completar esse “giro” é de 24 horas.

**Movimento de translação:** é o movimento que a Terra realiza ao redor do Sol a uma distância aproximada de 1 unidade astronômica, ou 149.597.870.700 metros.

**Movimento uniforme** é o deslocamento que ocorre em linha reta e com velocidade constante, assim, percorre distâncias iguais em intervalos de tempos iguais.

## Atividade Semanal

1. De acordo com os textos e vídeos, descreva o que entende por cinemática.
2. Defina o que é um referencial?
3. De acordo com os textos e vídeos, descreva o que você entende por movimento.
4. O que é aceleração?

## Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por

qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

## Chat

Veja o vídeo: Trajetória e deslocamento <https://youtu.be/2LcbXwj0l38>

E compartilhe no chat as principais ideias sobre trajetória e deslocamento.

## Fórum

Veja o vídeo: Qual a diferença entre velocidade e aceleração <https://youtu.be/XuU8A8PDwps>

E compartilhe no fórum as principais ideias sobre velocidade e aceleração.

## Atividade Semanal Digital

1 - Imagine que um paraquedista saltará de uma aeronave que se movimenta em uma trajetória retilínea, horizontal e para a direita. Ao saltar e deixar o movimento acontecer naturalmente, qual será a trajetória do paraquedista até chegar ao chão?

- a) A trajetória do paraquedista será retilínea, vertical e para baixo.
- b) A trajetória do paraquedista será uma reta, na diagonal, para baixo e para a esquerda.
- c) A trajetória do paraquedista será uma reta, na diagonal, para baixo e para a direita.
- d) A trajetória do paraquedista será uma curva para baixo e para a esquerda.
- e) A trajetória do paraquedista será uma curva para baixo e para a direita.

2 - A respeito da ideia de referencial, marque a alternativa correta:

a) O Sol, por ter uma massa correspondente a 98% de toda a massa do sistema solar, deve ser sempre considerado o referencial para quaisquer fenômenos.

b) Os fenômenos devem sempre ser analisados a partir de um referencial parado.

c) Referencial é o corpo em movimento retilíneo uniforme a partir do qual se analisam os movimentos.

d) Referencial é o corpo a partir do qual os fenômenos são analisados.

e) O movimento e o repouso são absolutos e não dependem de um referencial.

3 - Um professor de Física, durante uma de suas aulas, perguntou aos alunos: "Por que podemos dizer que estamos todos em movimento mesmo que sentados em nossas carteiras?"

Ao dar a resposta correta, um dos alunos disse:

a) Porque o Sol sempre é o referencial adotado, uma vez que é o corpo mais massivo do sistema solar; então, estamos executando o movimento de translação com a Terra.

b) Porque se adotarmos um referencial no espaço, como a Lua, a Terra estará em movimento e nós nos movimentamos com o planeta.

c) Porque a Terra executa um movimento de translação ao redor de seu próprio eixo.

d) Porque nada pode permanecer totalmente parado.

4 - A respeito dos conceitos de movimento, repouso, trajetória e referencial, marque a alternativa correta.

a) A trajetória é o caminho feito por um corpo independentemente do referencial adotado.

b) Movimento e repouso são conceitos relativos, pois dependem da trajetória adotada pelo móvel.

c) O referencial é o corpo a partir do qual as observações dos fenômenos são feitas. O Sol é considerado um referencial privilegiado porque é o corpo mais massivo do sistema solar.

d) A trajetória é o caminho executado por um móvel em relação a um referencial adotado.

e) Mesmo que a Terra seja tomada como referencial, nunca poderemos dizer que os prédios e as demais construções estão em repouso.

Referência: <https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-fisica/exercicios-sobre-cinematica.htm>



## Educação Física 7º ano

Professor(a): \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ 35ª semana

### Para Começo de Conversa

Olá estudante, tudo bem com você?

Dando continuidade às nossas atividades que serão, nesse momento em que estaremos longe da escola, tanto em meio impresso quanto digital. Nesta semana, iremos estudar sobre todas as regras para jogar futebol. Trabalharemos, nas atividades desta semana, com diversos recursos (vídeo, textos digitais e Mapa Mental) que serão utilizados para ajudar na compreensão do tema a ser trabalhado. Teremos também uma Atividade Semanal na qual exploraremos diferentes gêneros textuais que dialogam com o que será estudado. Teremos ainda Videoconferência, Chat e Fórum onde você poderá tirar todas as suas dúvidas e levantar questionamentos relacionados à temática estudada nesta semana.

### Habilidade(s) da BNCC

Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.

Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.

Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação.

### Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Esportes de marca

Esportes de precisão

Esportes de invasão

Esportes técnico-combinatórios

Lutas do Brasil

## Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Fundamentos gestuais e de organização: técnicas, táticas/estratégias; organizações esportivas (torneio, campeonato, festivais); noções de treinamento.

## Objetos Digitais de Aprendizagem

### Vídeo AS PRINCIPAIS REGRAS DO FUTEBOL

<https://www.youtube.com/watch?v=m83qhVIQHdA>

### Texto Conheça todas as regras para jogar futebol

<https://regrasdoesporte.com.br/conheca-todas-as-regras-para-jogar-futebol.html>

### Vídeo Impedimento: entenda essa regra do futebol – Copa do Mundo 2018

<https://www.youtube.com/watch?v=JNA2f3I9oaE>

## Texto Didático

Assista o Vídeo AS PRINCIPAIS REGRAS DO FUTEBOL <https://www.youtube.com/watch?v=m83qhVIQHdA>.

Nesta animação Parma de Oliveira traz algumas das 17 regras do futebol, confira.

Leia agora um texto para entender melhor.

### Conheça todas as regras para jogar futebol

O futebol é um esporte de origem inglesa do século XIX. É considerado o esporte mais popular do mundo. Pode ser praticado tanto em quadras abertas quanto em quadras fechadas e, embora seja mais praticado por homens, também é praticado por mulheres.

O futebol é uma modalidade muito comum em muitos eventos de âmbito internacional, tais como os Jogos Olímpicos e os Jogos Panamericanos. Além disso, há muitos torneios de futebol pelo mundo, sendo alguns dos principais a Copa do Mundo FIFA, a Eurocopa ou Campeonato Europeu de Futebol e a Copa Libertadores da América. É disputado por duas equipes, cada uma com 11 jogadores.



O objeto usado é uma bola e o objetivo principal do esporte é a marcação de pontos, que consiste em fazer a bola atravessar a trave adversária, encontrada na extremidade do campo. A instituição internacional responsável pela organização e fiscalização de eventos, bem como a regulação e manutenção das regras do esporte é a FIFA, Federação Internacional de Futebol.

### O campo de futebol

- Arco-penal: Delimitada por uma meia circunferência. Determina a distância a que os jogadores não envolvidos em penalidades devem permanecer durante a cobrança de falta.
- Área de meta: Também conhecida como pequena área. Determina os limites da cobrança de tiros-de-meta e de tiros-livres indiretos.
- Área penal: Também conhecida como grande área. Determina o espaço em que é permitido ao goleiro usar as mãos para defender a bola.
- Linha Lateral: Delimita o espaço do campo. Caso a bola ultrapasse essa linha, deve ser marcada a falta e deve haver a cobrança de lateral.
- Linha de Meta: Também conhecida como linha de fundo. Delimita o espaço do campo. Quando ultrapassada sem passar pelo gol, é marcada a falta e é cobrado o escanteio ou o tiro-de-meta.
- Círculo Central: Delimita o espaço do toque inicial da bola.
- Ponto Central: É uma marca, no centro do círculo central, onde a bola deverá ficar para receber o primeiro toque.
- Linha de meio-campo: Divide o campo ao meio, delimitando as áreas de cada equipe.
- Tiro penal: Também conhecida como marca do pênalti. Determina a distância para a cobrança de pênaltis.

### As regras do futebol

1. Cada partida tem 90 minutos e é dividida em dois tempos de 45 minutos cada.

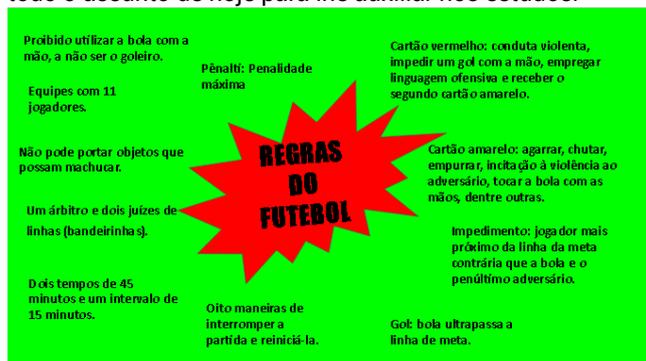
- O jogo é supervisionado por um árbitro.
- É proibido o uso das mãos para o manejo da bola. Podem, entretanto, serem usados os pés, as pernas, o tronco e a cabeça.
- Para evitar que os jogadores do time adversário fiquem apenas na área penal do lado adversário, foi criada a regra do impedimento. Ela consiste em impedir ou invalidar um gol que tenha sido feito por um jogador quando não há pelo menos dois jogadores da outra equipe entre ele e a linha de fundo adversária.
- O vencedor da partida é aquele que conseguir fazer o maior número de gols.
- Em caso de desempate, podem ser feitas duas prorrogações de 15 minutos ao final dos tempos.
- Quando um jogador comete faltas, ele pode receber um cartão amarelo ou um cartão vermelho. Se receber dois cartões amarelos ou um cartão vermelho em uma partida, ele é expulso do jogo.
- Caso um jogador execute alguma agressão física sobre um adversário, o juiz deve marcar pênalti a favor do time adversário.
- Quando a bola sai do campo pela linha de fundo, é cobrado escanteio se o último jogador a tocá-la estava na defensiva, e é cobrado tiro de meta se o último jogador a tocá-la estava no ataque. Nesse caso, o escanteio é a favor do time atacante e o tiro de meta, a favor do time da defensiva.

## Mapa Mental

Agora que você já utilizou alguns objetos digitais de aprendizagem, vamos lhe ajudar em mais um ponto.

Vamos lá...

Sugerimos que veja Mapa mental, onde há um resumo de todo o assunto de hoje para lhe auxiliar nos estudos.



## Glossário

**Futebol** - também referido como futebol de campo, futebol de onze e, controversamente, futebol associado (em inglês: association football, football, soccer), é um desporto de equipe jogado entre dois times de 11 jogadores cada um e um árbitro que se ocupa da correta aplicação das normas.

**Circunferência** - é um conjunto dos pontos de um plano cuja distância a um ponto dado desse plano é igual a uma distância (não nula) dada. O ponto dado é o centro e a distância dada é o raio da circunferência.

**Jogador** - é a pessoa que participa ou atua em um jogo qualquer.

**Árbitro** - (no Brasil chamado de juiz na linguagem coloquial) é o indivíduo responsável por fazer cumprir as regras, o regulamento e o espírito do jogo ou desporto ao qual estão submetidos e intervir sempre que necessário, no caso quando uma regra é violada ou algo incomum ocorre.

## Atividade Semanal

- O uso das mãos é permitido no futebol?
- O que acontece quando um jogador recebe dois cartões amarelos em uma mesma partida?

## Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

## Chat

Vamos lá!

Esse momento é muito importante para você tirar suas dúvidas, bem como mostrar ao professor o que conseguiu compreender sobre o assunto estudado nesta semana.

Aqui o professor de Educação Física vai poder te responder os pontos que você ainda tem dúvidas.

Não se esqueça!

Para que o professor possa te ajudar, é preciso que você tenha feito todas as atividades anteriores! Só assim será possível terminar o assunto desta semana com clareza sobre tudo que foi apresentado.

Então, faça uma relação das suas dúvidas e pergunte aqui ao professor.

Agora que você já leu o texto, assistiu as videoaulas e respondeu as questões, é importante também registrar aqui os pontos que você mais achou interessante na aula de hoje.

## Fórum

E aí, está gostando da aula de hoje?

Então, vamos continuar nos aprofundando no tema, tudo bem?

Para isso, é importante que você assista ao Vídeo Impedimento: entenda essa regra do futebol – Copa do Mundo 2018.

<https://www.youtube.com/watch?v=JNA2f3l9oaE>

Depois, compartilhe os impedimentos cometidos pelos jogadores no último jogo do Campeonato Pernambucano.

## Atividade Semanal Digital

Estamos chegando ao final desta aula. Você está indo bem...

Vamos agora responder questões que serão pontuadas para ajudar a construir sua nota do bimestre. Lembre-se que apenas uma é a correta, então leia com calma e, não precisa chutar.

1. Quanto tempo de duração tem uma partida de Futebol?

- a) 120 minutos
- b) 45 minutos
- c) 90 minutos

2. O que acontece quando um jogador comete faltas?

- a) A bola é considerada fora de jogo

b) Ele pode receber um cartão amarelo ou um cartão vermelho.

c) O árbitro anuncia escanteio

3. O jogo é supervisionado por quantos árbitros?

- a) Três árbitros.
- b) Um árbitro.
- c) Dois árbitros.

4. Qual a instituição internacional responsável pela organização e fiscalização de eventos, bem como a regulação e manutenção das regras do esporte?

- a) Comitê Olímpico Internacional
- b) Federação Internacional de Futebol
- c) Federação Internacional de Ginástica



**Geografia**  
7º ano

Professor(a): \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ 35ª semana

## Para Começo de Conversa

Olá, pessoal!

Vamos começar mais uma semana de estudos sobre a temática “Industrialização e a urbanização no Brasil”. Nas semanas anteriores você já viu tópicos como: Urbanização em geral, Urbanização do Brasil Relação entre urbanização e industrialização, Industrialização brasileira, Efeitos da modernização, Problemas ambientais, Tendências atuais da urbanização.

Então já percebeu que não se pode falar de urbanização sem tratar de industrialização. Nessa semana iremos estudar esse tema, tratando especificamente do Nordeste.

Para melhor aproveitar sua caminhada, você deverá percorrer todo o Plano de Estudo, acessar os objetos

digitais de aprendizagem, o texto didático, responder as atividades semanais, participar ativamente da videoconferência, chat e fórum, que são os momentos de interação com seu(sua) professor(a) e colegas da turma. Ressaltamos que esses momentos de interação, servirão como registro de sua participação nas aulas.

Uma ótima semana de estudos!



## Habilidade(s) da BNCC

1. (EF07GE07) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro.
2. (EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro.

## Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

1. Desigualdade social e o trabalho.

## Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

1. Industrialização e a urbanização no Brasil.

## Objetos Digitais de Aprendizagem

1. <https://youtu.be/cujJ5SYIx4A> (A urbanização do Brasil)
2. <https://youtu.be/jZBYWSG6MNU> (Industrialização do Brasil)
3. <https://youtu.be/v3XsBik3gkE> (Indústria do Nordeste)
4. <https://youtu.be/CQPAmEvyGx0> (Processo urbano industrial)
5. <https://youtu.be/nceL4DZeJw4> (O complexo do Nordeste)
6. <https://youtu.be/MeHm5LzUS4k> (NE, Aspectos econômicos – Zona da Mata)

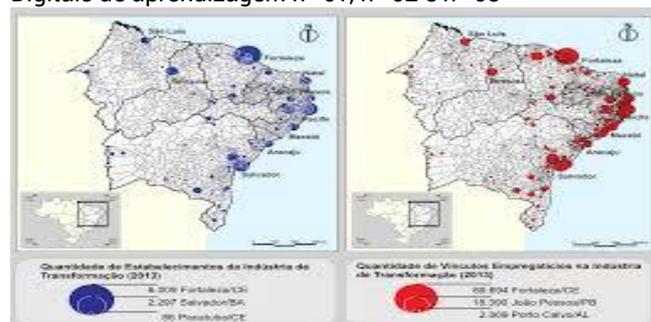
7. <https://youtu.be/xSjXMjyChL4> (NE, Aspectos econômicos – Agreste)

8. <https://youtu.be/K6rpkxYWiY> (NE, Aspectos econômicos – Sertão)

9. <https://youtu.be/BaCeEAOFvYo> (Região Nordeste – Meio Norte)

## Texto Didático

Para ajudar na compreensão do nosso tema, antes de partir para os textos, assista aos vídeos dos Objetos Digitais de aprendizagem nº 01, nº 02 e nº 03



[https://www.google.com/search?rlz=1C1SQJL\\_pt-BRBR806BR806&source=univ&tbm=isch&q=Imagens+sobre+urbaniza%C3%A7%C3%A3o+e+industrializa%C3%A7%C3%A3o+do+Nordeste.&sa=X&ved=2ahUKewioxOzW80](https://www.google.com/search?rlz=1C1SQJL_pt-BRBR806BR806&source=univ&tbm=isch&q=Imagens+sobre+urbaniza%C3%A7%C3%A3o+e+industrializa%C3%A7%C3%A3o+do+Nordeste.&sa=X&ved=2ahUKewioxOzW80)

## Urbanização no Nordeste

O processo de **urbanização no Nordeste** caracterizou-se, principalmente, por ter se manifestado de forma e período distintos das demais regiões brasileiras, iniciando-se no período colonial e conhecendo um relativo declínio justamente quando o restante do país intensificou o processo de metropolização.

Para compreendermos melhor como ocorreu – e ainda ocorre – a urbanização nordestina, primeiramente é necessário compreender o que é, propriamente, a expressão *urbanização*. Essa expressão designa o crescimento das cidades em relação ao crescimento do campo, ou seja, só há urbanização quando o crescimento da população e do espaço das cidades é superior ao crescimento da população e do espaço do meio rural.

Além do mais, é preciso considerar a heterogeneidade do espaço dessa região, que só é concebida em um conjunto a partir das divisões regionais brasileiras ocorridas ao longo do século XX. Antes disso, o Nordeste era entendido como uma área com diversas regiões e atividades, possuindo um litoral, por exemplo, economicamente mais dinâmico e um Agreste e Sertão em fase de evolução.

Como já frisamos, a região Nordeste foi a primeira a se urbanizar no Brasil, em virtude do fato de ela abrigar as primeiras localidades colonizadas e onde se instalaram as principais atividades econômicas brasileiras. Estabeleceu-

se, primeiramente, a cultura da cana-de-açúcar, consolidando a formação do chamado “Nordeste Açucareiro”, que contrastava em relação às demais atividades regionais. Esse contexto favoreceu o crescimento de cidades como Salvador e Recife, que eram, respectivamente, os centros político e econômico do Nordeste Açucareiro.

A partir do século XVIII, houve um declínio dessa atividade em função da competição da produção de açúcar no Caribe, o que se intensificou com o crescimento econômico da produção de café na região Sudeste. Em oposição, no século XIX, as faixas do Agreste e do Sertão intensificaram a produção de algodão e as atividades pecuaristas, formando o “Nordeste algodoeiro-pecuarista”, o que propiciou o crescimento de algumas cidades nessa região.

Ao longo do século XX, estabeleceu-se a formação do chamado “Nordeste cacauero”, consolidando o crescimento regional que, em particular, favoreceu o desenvolvimento de cidades baianas, com destaque para Itabuna e Ilhéus.

Porém, em linhas gerais, a região Nordeste conheceu um intenso declínio econômico e, conseqüentemente, urbano ao longo dos séculos XIX e XX. Por outro lado, regiões como o Sudeste cresceram cada vez mais e urbanizaram-se. Desse modo, justamente quando as taxas de emigrações no Nordeste acentuavam-se, as regiões urbanas nas demais localidades proliferavam-se. Apesar disso, algumas metrópoles, como Recife e Fortaleza, formavam-se em função das migrações internas, em que povos do Sertão partiam em direção às faixas litorâneas economicamente mais desenvolvidas.

Assim, atualmente, ao contrário do que ocorre nas demais regiões, principalmente no Centro-Oeste, no Sudeste e no Sul, que apresentam uma acentuada queda em suas taxas de crescimento urbano, o Nordeste passa a se urbanizar cada vez mais, elevando o crescimento de suas regiões metropolitanas. Isso ocorre, principalmente, em função do atual estágio de desconcentração industrial em curso no Brasil.

Dados do IBGE apontam que, na década de 1960, a população rural do Nordeste somava quase o dobro da população urbana: mais de 14 mil contra pouco mais de 7 mil habitantes, respectivamente. Na década de 1980, a população das cidades finalmente superou a população do campo.

Segundo o Censo Demográfico de 2010, a população urbana nordestina é de 38.821.246 pessoas, enquanto, no meio rural, o número é de 14.260.704 habitantes. Tais números servem, afinal, para desmitificar a ideia de que o Nordeste é essencialmente rural. É claro que, não diferente do que ocorre no restante do país, essa urbanização é extremamente concentrada, principalmente nas cidades do

litoral, com destaque para algumas exceções, como a cidade de Imperatriz, no Maranhão.

Por Rodolfo Alves Pena  
Graduado em Geografia



Fortaleza, uma das principais metrópoles do país na atualidade.

PENA, Rodolfo F. Alves. “Urbanização no Nordeste”; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/a-urbanizacao-nordeste.htm>.

### O setor industrial do Nordeste

A região Nordeste tem atraído elevados investimentos para seu setor econômico. Além disso, a atividade industrial da região está em ascensão, isso acontece em decorrência de melhorias ocorridas nas indústrias nativas e da chegada de inúmeras empresas oriundas de outras partes do Brasil, especialmente do Sudeste. Dentre as principais indústrias, estão as do ramo alimentício, calçadista e vestuário.

A migração de empresas para a região se deve principalmente pelo fato do Nordeste possuir abundante mão-de-obra e de baixo custo, sem contar que muitos Estados oferecem incentivos fiscais para as empresas interessadas. Além disso, muitas empresas aproveitam o fator da proximidade com as fontes de matéria-prima, como cana-de-açúcar, algodão, frutas, cacau e tabaco, isso para fabricação dos respectivos produtos: açúcar e álcool, têxtil, sucos, chocolates e charutos.

A região Nordeste se destaca também na extração mineral, especialmente na produção de sal, responde por aproximadamente 80% da produção do país, o Estado do Rio Grande do Norte é o maior produtor. No seguimento industrial nordestino há uma hierarquia entre os principais produtores, sendo que o Estado da Bahia é o primeiro, respondendo nacionalmente por 3,8%, seguido por Pernambuco com 2,2% e depois Ceará com 1,8%.

O parque industrial baiano atua principalmente na produção de produtos químicos, alimentos, bebidas, metalurgia, automóveis, combustíveis. Já no Estado do Ceará, destaca-se a produção industrial de máquinas, materiais elétricos, tecidos, calçados e bolsas, alimentos e álcool. A indústria pernambucana se desponta na produção de alimentos, metalurgia, produtos químicos, produção de álcool e refino de petróleo. As principais áreas

industriais do Nordeste se concentram em Recife, Salvador e Fortaleza.

Apesar do incremento na produção industrial da região, a mesma necessita melhorar muito, pois a indústria ainda não se encontra diversificada. A distribuição das indústrias ao longo dos Estados da região se restringe a algumas áreas, fazendo com que cidades adentradas no interior permaneçam excluídas do desenvolvimento.

Por Eduardo de Freitas  
Graduado em Geografia



Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco

FREITAS, Eduardo de. "O setor industrial do Nordeste"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/o-setor-industrial-nordeste.htm>.

### **História Econômica da Região Nordeste: do século XX aos dias atuais**

Após o declínio da cana-de-açúcar, o Nordeste acabou perdendo o posto de região concentradora de poder e riquezas, mas os engenhos de cana acabaram deixando um legado de práticas políticas que resistem até os dias atuais, com a imposição de interesses de famílias tradicionais e grupos ligados ao agronegócio, envolvendo a concentração de terras e de riquezas. Apesar de a seca ter causas naturais, seus efeitos são agravados pela "indústria da seca", que corresponde aos interesses das oligarquias locais, aumentando a concentração de renda e perpetuando práticas como o coronelismo.

Durante o ciclo da borracha ocorrido na Amazônia, ao final do século XIX, a região Nordeste começou a conhecer uma das suas características mais marcantes: uma área de repulsão populacional. Centenas de milhares de nordestinos, em sua maioria fugindo do flagelo da seca, dirigiram-se para as zonas de extração do látex, em especial nos estados do Pará e Amazonas.

Como o Sul e Sudeste passaram a concentrar as atividades econômicas mais relevantes e as principais decisões políticas de âmbito nacional a partir de meados do século XIX, coube ao Nordeste a manutenção de uma realidade agrária, com forte atraso econômico e estrutural.

Até o primeiro quartel do século XX, a agricultura monocultora ainda representava a principal atividade econômica da região, juntamente com a pecuária extensiva. A partir da década de 1950, a construção de

usinas hidrelétricas, a se destacar a usina de Paulo Afonso (Bahia), inaugurada em 1955, a expansão das rodovias e as políticas de incentivos fiscais começaram a atrair empresas de ramos diversificados para a região, assim como a descoberta de Petróleo no litoral da Bahia e Rio Grande do Norte, responsáveis pela formação de polos petroquímicos, que exerceram atração de ramos correlatos.

No início da década de 1960, foi criada a SUDENE (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste), uma iniciativa do governo federal para desenvolver economicamente e socialmente a região, que organizou levantamentos para a construção de projetos de irrigação, capacitação agrícola e projetos industriais. Infelizmente, grande parte dos projetos idealizados pela instituição acabou beneficiando usineiros e exportadores de produtos agrícolas.

O processo de industrialização no Sudeste e no Sul provocou, no início da década de 1950, a migração intensiva de população nordestina em busca de trabalho na indústria e no comércio nas cidades que começavam a prosperar, principalmente na região metropolitana de São Paulo. Em razão da falta de planejamento em todas as regiões envolvidas, essa concentração populacional não foi acompanhada de melhorias na educação, saúde, saneamento básico e habitação nas áreas que receberam esse contingente de nordestinos. Também não ocorreu nas áreas de origem desses imigrantes políticas públicas eficientes para fixar essa população de maneira equilibrada e com garantias sociais.

Os empreendedores necessitavam de mão-de-obra barata, e os nordestinos buscavam essas ocupações. Como resultado imediato, ocorreu o crescimento desordenado de diversas cidades brasileiras, perpetuando a desqualificação profissional e as desigualdades sociais.

As migrações de nordestinos para o Sul e Sudeste começaram a diminuir durante a década de 1990. A princípio, tal fato tem relação com o processo de desconcentração industrial ocorrido nos grandes centros. Desde a apresentação dos dados do censo 2000, chama atenção as migrações de retorno, principalmente de nordestinos, aos estados de origem, seja pelo estado de degradação social encontrada nas áreas onde residem ou pelo surto de crescimento econômico que está ocorrendo em algumas localidades nordestinas.

Diversas obras estruturais (algumas delas relacionadas à Copa do Mundo em 2014, geração de energia, Transposição do São Francisco), descoberta de minérios e a chegada de indústrias de diferentes setores contribuem para esse fenômeno. Potenciais relacionados ao turismo e atividades tradicionais possuem capacidade de fortalecer os vínculos entre a população residente e seus territórios, mas ainda não estão sendo realizados de forma a aproveitar todo esse potencial.

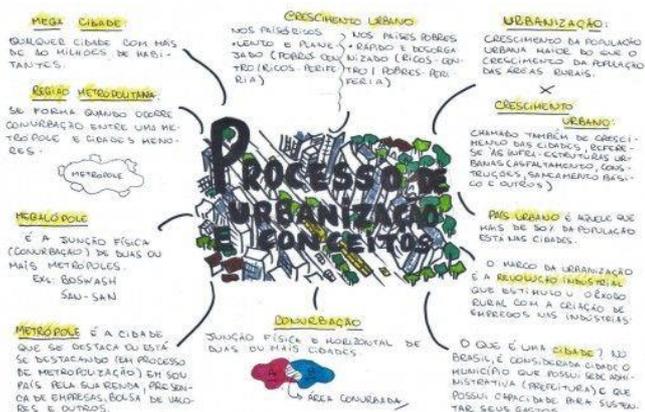
Júlio César Lázaro da Silva  
 Colaborador Brasil Escola  
 Graduado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista - UNESP  
 Mestre em Geografia Humana pela UNESP



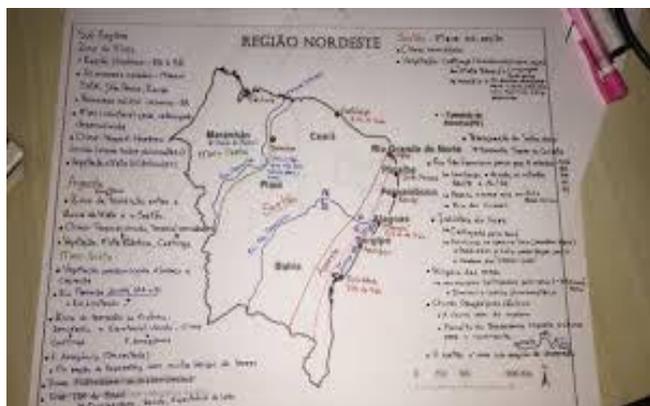
**Legenda:** O ranking, elaborado pelo guia "American Cities of the Future 2017/18", coloca Sobral na segunda posição, entre as pequenas cidades das Américas com a melhor relação custo-eficácia, ficando atrás apenas da cidade de Potosí, na Bolívia

SILVA, Júlio César Lázaro da. "História Econômica da Região Nordeste: do século XX aos dias atuais"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/historia-economica-regiao-nordeste-seculo-xx-aos-dias-atuais.htm>.

## Mapa Mental



[https://www.google.com/search?rlz=1C1SQJL\\_pt-BRBR806BR806&source=univ&tbn=isch&q=Imagens+de+Mapas+Mentais+sobre+urbaniza%C3%A7%C3%A3o+e+industrializa%C3%A7%C3%A3o+do+Nordeste.&sa=X&ve](https://www.google.com/search?rlz=1C1SQJL_pt-BRBR806BR806&source=univ&tbn=isch&q=Imagens+de+Mapas+Mentais+sobre+urbaniza%C3%A7%C3%A3o+e+industrializa%C3%A7%C3%A3o+do+Nordeste.&sa=X&ve)



[https://www.google.com/search?rlz=1C1SQJL\\_pt-BRBR806BR806&source=univ&tbn=isch&q=Imagens+de+Mapas+Mentais+sobre+urbaniza%C3%A7%C3%A3o+e+industrializa%C3%A7%C3%A3o+do+Nordeste.&sa=X&ve](https://www.google.com/search?rlz=1C1SQJL_pt-BRBR806BR806&source=univ&tbn=isch&q=Imagens+de+Mapas+Mentais+sobre+urbaniza%C3%A7%C3%A3o+e+industrializa%C3%A7%C3%A3o+do+Nordeste.&sa=X&ve)

sobre+urbaniza%C3%A7%C3%A3o+e+industrializa%C3%A7%C3%A3o+do+Nordeste.&sa=X&ve

## Glossário:

**1 - Macrocefalia urbana:** Macrocefalia urbana é um fenômeno que consiste na existência de uma rede de centros urbanos muito desequilibrada em quantidade de população, em países, estados ou regiões. Ou seja, uma rede onde há grandes cidades e faltam cidades de média dimensão. Wikipédia

**2 - Imigração:** 1. entrada de indivíduo ou grupo de indivíduos estrangeiros em determinado país, para trabalhar e/ou para fixar residência, permanentemente ou não. "é grande o movimento de imigração nos Estados Unidos" 2. estabelecimento de indivíduo ou grupo de indivíduos em cidade, estado ou região de seu próprio país, que não a sua de origem. "imigração à procura de trabalho"

**3 - Emigração:** 1. saída espontânea de um país (definitiva ou não); expatriação. "no Brasil, durante o regime militar, foi grande a emigração" 2. movimentação de uma para outra região dentro de um mesmo país. "emigração de agricultores para os grandes centros urbanos, durante a seca"

Sugestão: Depois você poderá compor o glossário dessa aula com outras palavras que para você são desconhecidas e busque o significado das mesmas. Registre tudo no seu caderno.

## Atividade Semanal

Para fixar o assunto tratado essa semana, assista ao vídeo sobre o processo urbano industrial do Objeto digital de Aprendizagem nº 04 e reveja os textos didáticos acima. Agora responda no seu caderno:

1 – O que é urbanização?

---



---



---

2 – Por que a urbanização depende diretamente da industrialização?

---



---



---

3 – Quais são as quatro sub regiões do Nordeste?

---



---



---

4 – As sub-regiões do Nordeste sofreram o processo de urbanização no mesmo período? Justifique.

## Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

## Chat

Você sabia que o Nordeste já foi o centro político e econômico do Brasil? Provavelmente, sim. Aproveite esse momento de interação com seu (sua) professor(a) e colegas de turma para discutir os motivos do Nordeste ter perdido esse posto. Para ajudar, assista ao vídeo do Objeto digital nº 05, que trata das perdas dessa região.

## Fórum

O fórum é mais um momento de interação, onde você posta suas opiniões sobre o assunto da semana e/ou o que achou das postagens de seus (suas) colegas de turma.

Agora você deve postar sobre a situação urbano-industrial das sub regiões do Nordeste. Para lhe ajudar, assista aos vídeos dos Objetos Digitais de Aprendizagem nº 06, nº 07, nº 08 e nº 09.

## Atividade Semanal Digital

### Questão – 01

“[...] Há algumas décadas, a pobreza no Brasil se concentrava no campo e em pequenas e médias cidades desprovidas de iniciativas empresárias. Atualmente, ela se

concentra em grandes cidades, onde se acentuaram os contrastes sociais.” O texto apresenta uma das faces do processo de urbanização brasileiro. Sobre esse processo, é correto afirmar que

- a) promoveu a redução do comércio e dos serviços devido à absorção de mão-de-obra no setor industrial.
- b) iniciou a partir de núcleos urbanos localizados nas áreas interioranas do país.
- c) acentuou a elevação das taxas de natalidade ao favorecer a concentração de pessoas nas cidades.
- d) decorreu da industrialização e modernização do campo que acelerou a migração rural urbana.

### Questão – 02

A intensa e acelerada urbanização brasileira resultou em sérios problemas sociais urbanos, entre os quais podemos destacar:

- a) Falta de infraestrutura, limitações das liberdades individuais e altas condições de vida nos centros urbanos.
- b) Aumento do número de favelas e cortiços, falta de infraestrutura e todas as formas de violência.
- c) Conflitos e violência urbana, luta pela posse da terra e acentuado êxodo rural.
- d) Acentuado êxodo rural, mudanças no destino das correntes migratórias e aumento no número de favelas e cortiços.
- e) Luta pela posse da terra, falta de infraestrutura e altas condições de vida nos centros urbanos.

### Questão – 03

Dentre vários aspectos, pode-se dizer que a urbanização brasileira ocorreu em níveis de intensidade e rapidez significativos, que se diferenciam regionalmente. Quanto ao processo de urbanização no Brasil é CORRETO afirmar que:

- a) No Nordeste a rede urbana apresenta maior densidade na zona litorânea.
- b) A cidade de São Paulo sempre comandou a rede urbana brasileira.
- c) A megalópole brasileira é constituída por São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.
- d) A porção centro-ocidental do país iniciou os primeiros passos de uma acelerada urbanização, inclusive com grande densidade demográfica.

#### Questão – 04

Leia as afirmativas a seguir.

I - O êxodo rural é uma das causas da urbanização acelerada que acarreta, entre outros problemas, o aumento do desemprego e crescimento do setor informal das cidades nos países de industrialização tardia.

II - O crescimento da taxa de urbanização implica uma acentuada melhoria nas condições de vida da população dos países subdesenvolvidos.

III - O aumento das favelas, dos loteamentos clandestinos e da população sem-teto pode ser apontado como consequência do êxodo rural e da crescente urbanização. Com base nessas afirmativas sobre urbanização, marque a alternativa correta.

- a) Apenas I e II estão corretas.
- b) Apenas I e III estão corretas.
- c) Todas as alternativas estão corretas.
- d) Apenas III está correta.

#### Questão – 05

Sobre as atuais tendências do processo de urbanização brasileira, analise as afirmativas a seguir.

I - A periferia das áreas metropolitanas tem sofrido um processo de esvaziamento devido ao desemprego e às dificuldades de expansão dos espaços construídos.

II - O crescimento das médias cidades é explicado pela reorganização de diversos setores da economia que fogem das desvantagens da aglomeração das áreas metropolitanas.

III - A oferta de isenções fiscais tem estimulado o crescimento de cidades médias, como Juazeiro do Norte e Sobral, no Ceará, para onde se deslocaram indústrias têxteis e de calçados do sul do país.

IV - As metrópoles brasileiras continuam apresentando um acelerado crescimento demográfico devido aos fluxos migratórios campo-cidade e ao elevado crescimento vegetativo.

Assinale:

- a) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- b) se apenas as afirmativas III e IV estiverem corretas.
- c) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- d) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- e) se apenas as afirmativas I e IV estiverem corretas.

**Finalizamos por hoje!**

**Aguardo você na próxima aula.**



**História**  
**7º ano**

Professor(a): \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ 35ª semana

### Para Começo de Conversa

Olá querido(a) aluno(a),

Hoje iniciaremos uma nova jornada, onde teremos a oportunidade de aprender novos conhecimentos.

Por mais que o caminho seja cansativo ou, aparentemente, sinta que não vai te levar a lugar nenhum, **estudar é a chave**, para grande parte das oportunidades que surgirão no seu futuro.

Vamos estudar sobre **Invasão Holandesa no Nordeste Brasileiro, Holandeses em Pernambuco, Resistência inicial dos pernambucanos aos invasores holandeses**, através de texto/resumo, além de link e filmes, que você pode acessar para aprimorar seu conhecimento sobre esses temas, como também responderá perguntas em formato digital e material impresso, no chat e no fórum.

**Lembre-se sempre: Você é o protagonista!**

Bons estudos!

### Habilidade(s) da BNCC

(EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.

### Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

As lógicas internas das sociedades africanas

As formas de organização das sociedades ameríndias

A escravidão moderna e o tráfico de escravizados

## Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Semelhanças de diferenças entre a família patriarcal do Brasil colonial, e as formas de organização das famílias de hoje.

## Objetos Digitais de Aprendizagem

### Invasão no Nordeste e em Pernambuco Brasil Escola Por Daniel Neves

<https://brasile scola.uol.com.br/historiab/invasoes-holandesas-no-brasil.htm#:~:text=Entre%201630%20e%201637%2C%20os,o%20Rio%20Grande%20do%20Norte.&text=A%20partir%20de%201637%2C%20foi,para%20administrar%20a%20col%C3%B4nia%20holandesa.>

o%20Rio%20Grande%20do%20Norte.&text=A%20partir%20de%201637%2C%20foi,para%20administrar%20a%20col%C3%B4nia%20holandesa.

### Legado holandês e o mito de Maurício de Nassau

[https://www.youtube.com/watch?time\\_continue=205&v=D0H3ouTh6hg&feature=emb\\_logo](https://www.youtube.com/watch?time_continue=205&v=D0H3ouTh6hg&feature=emb_logo)

## Texto Didático

### Invasões holandesas no Brasil

As **invasões holandesas no Brasil** ocorreram quando os holandeses ocuparam territórios no Nordeste brasileiro no século XVII. Essa invasão estava diretamente relacionada com as questões diplomáticas envolvendo Portugal, Espanha e a própria Holanda naquele período. Os holandeses procuraram construir sua própria colônia na América ao se apropriar de uma das principais praças produtoras de **açúcar da América Portuguesa**.

Os holandeses permaneceram no Brasil de **1630 a 1654**, e sua presença aqui ficou profundamente marcada pela administração de **Maurício de Nassau**, militar alemão enviado pela **Companhia das Índias Ocidentais** para governar a colônia holandesa. A expulsão dos holandeses aconteceu por meio da mobilização popular contra os holandeses motivada pela Guerra de Restauração, que teve início em 1640.

### Por que os holandeses invadiram o Brasil?

A invasão do Nordeste brasileiro pelos holandeses resultou diretamente das **relações diplomáticas** entre Portugal, Espanha e Holanda no final do século XVI. Até 1580, a Holanda tinha um envolvimento direto com o negócio do açúcar produzido no Brasil, pois foram eles que

financiaram o desenvolvimento do negócio aqui e eles também participavam do refino e da comercialização do açúcar na Europa.



Com a crise da dinastia de Avis, o rei da Espanha, Filipe II, acabou sendo coroaado rei de Portugal.

A atividade açucareira rendeu bastante lucro para Portugal e Holanda. No entanto, essa situação sofreu profundas modificações com a **crise da dinastia de Avis** em Portugal, no final do século XVI. Essa crise de sucessão **deflagrou-se** quando d. Henrique, rei de Portugal, morreu e não deixou herdeiros diretos.

Assim sendo, uma disputa aconteceu e resultou na coroação de **Filipe II, da Espanha**, como rei de Portugal. Como desdobramento, as coroas de Espanha e Portugal foram **unificadas** sob o domínio do mesmo rei. Isso ficou conhecido como **União Ibérica** e representava, naturalmente, que mudanças drásticas aconteceriam nas relações diplomáticas entre Holanda e Portugal, pois a Holanda estava em guerra contra a Espanha desde 1568.

Essa guerra entre Espanha e Holanda tinha relação com a luta dos holandeses por sua **independência** (até 1581, a Holanda estava sob o domínio dos Habsburgo, a dinastia que reinava na Espanha). Por conta desse contexto, os **inimigos da Espanha tornaram-se os inimigos de Portugal**, já que os dois países passaram a ser governados pelo mesmo rei.

Assim, os holandeses acabaram sendo excluídos do negócio do açúcar e isso resultou em uma ação dos holandeses contra Portugal. Em 1595, os **holandeses saquearam portos portugueses** no continente africano e, em 1604, atacaram a cidade de Salvador, na Bahia, mas o ataque dos holandeses acabou fracassando. Depois disso, os holandeses permaneceram em trégua com os espanhóis até 1621.

### Invasão do Nordeste

A trégua da Holanda com a Espanha encerrou-se em 1621 e, no mesmo ano, a Companhia das Índias Ocidentais

(*West-Indische Compagnie*, em holandês) foi fundada. Esses acontecimentos fizeram com que a guerra fosse retomada. A WIC (sigla da companhia no holandês) tinha como objetivo **tomar o controle dos locais produtores de açúcar** de Portugal, bem como dos **postos de comércios de escravos** na África.

Em 1624, veio o primeiro grande ataque dos holandeses contra a capital do Brasil, a cidade de **Salvador**, e eles a conquistaram após 24 horas de batalha. O domínio dos holandeses concentrou-se nos limites da cidade, uma vez que a resistência dos colonos e dos portugueses não permitiu que os holandeses se expandissem pelo Recôncavo Baiano.

Depois de um ano, a resistência portuguesa conseguiu expulsar os holandeses de Salvador. Isso foi possível, em grande parte, graças à chegada de aproximadamente 12 mil homens para lutar contra os holandeses. Depois de expulsos, em 1625, os holandeses retornaram dois anos depois, em 1627, para saquear a capital do Brasil.

### Invasão de Pernambuco

Depois de terem sido expulsos de Salvador, os holandeses voltaram-se contra **Pernambuco**, outra capitania brasileira que prosperava com a produção de açúcar. Em 1630, uma expedição holandesa formada por 65 embarcações e 7280 homens atacou Olinda. Com essa força, os holandeses conseguiram conquistar Olinda em 14 de fevereiro de 1630.



Com a invasão holandesa, Maurício de Nassau foi indicado para administrar a colônia holandesa no Nordeste.

Entre 1630 e 1637, os holandeses estenderam o seu domínio pelo Nordeste brasileiro e conquistaram regiões como a Paraíba e o Rio Grande do Norte. Para isso, contaram com a preciosa ajuda de um colono chamado **Domingo Fernandes Calabar**. O conhecimento que ele tinha da terra foi crucial para o sucesso dos holandeses.

A partir de 1637, foi enviado pela WIC o alemão **Maurício de Nassau** para administrar a colônia holandesa. Ele era um militar e foi indicado para assumir o cargo e aqui permaneceu até 1643. A administração de Nassau foi um

momento importante para o estabelecimento dos holandeses no Brasil.

Maurício de Nassau realizou inúmeras ações para o desenvolvimento da colônia. Ele procurou recuperar a economia açucareira de Pernambuco ao vender engenhos que tinham sido abandonados durante a guerra entre portugueses e holandeses e procurou estabelecer algumas normas para a melhoria da vida, como a obrigatoriedade de se plantar mandioca, proibição de se jogar lixo nas ruas, entre outras medidas.



Com a invasão holandesa, a cidade de Recife foi transformada na capital de Pernambuco.

Maurício de Nassau também incentivou a **vinda de cientistas e artistas** para o Brasil. Os cientistas promoveram uma série de estudos sobre a fauna e a flora locais, assim como estudaram doenças tropicais que atingiam a população. Os artistas, por sua vez, retrataram o modo de vida local, alguns retratando paisagens do **cotidiano**, enquanto outros retratavam indígenas e escravos que habitavam a região.

A partir da década de 1640, a WIC entrou em processo de **falência**, e Maurício de Nassau acabou entrando em conflito com a administração da WIC. Em 1643, Nassau recebeu ordens de retornar para a Holanda. A partir daí, a colônia holandesa no Brasil só entrou em decadência.



Nas duas batalhas em Guararapes, em 1648 e 1649, os holandeses foram derrotados pelos portugueses.

A **decadência** da colônia holandesa pode ser explicada por alguns fatores. Primeiramente, houve a **falência da Companhia das Índias Ocidentais**, o que acabou prejudicando severamente o empreendimento, uma vez que eles eram os responsáveis. Nessa questão, podemos destacar também a **demissão de Maurício de Nassau** de sua função de governador-geral da colônia.

Os problemas econômicos da WIC acabaram fazendo com que ela **não investisse** o necessário para garantir a segurança de sua colônia. Isso foi um erro muito grande,

porque desde a Restauração de Portugal, em 1640, os rumores de que os portugueses se lançariam em uma guerra contra os holandeses por Pernambuco só aumentavam.

A **Restauração de Portugal** ocorreu quando Portugal readquiriu sua independência, e seu trono passou a ser ocupado por **d. João IV**, inaugurando a **dinastia** dos Bragança. Com esse acontecimento, os portugueses deram início a esforços para recuperar sua colônia e passaram a incentivar os colonos para que os holandeses fossem expulsos do Nordeste.

A guerra entre holandeses e portugueses estourou a partir de 1645 e estendeu-se até 1654. Esse período de batalhas ficou conhecido como **Guerras Brasilicas** e contou com lideranças locais importantes na luta contra os holandeses, tais como André Vidal de Negreiros e **João Fernandes Vieira**. A **mobilização** contra os holandeses teve a participação de donos de engenhos, negros e indígenas.

Os holandeses enfraqueceram-se consideravelmente com as duas derrotas sofridas na **Batalha de Guararapes**, em 1648 e 1649. Os recursos holandeses, que já eram **escassos**, diminuíram mais ainda a partir de 1652, quando Holanda e Inglaterra entraram em guerra. Nesse cenário, ficou impossível manter a colônia no Nordeste.

Por fim, em 1654, uma esquadra portuguesa cercou Recife e acabou retomando a região depois de 24 anos de domínio dos holandeses. A reconquista de territórios pelos portugueses também aconteceu na África, com a expulsão dos holandeses de regiões que eles haviam tomado dos portugueses na década de 1630.

Brasil Escola  
Por Daniel Neves

<https://brasilescola.uol.com.br/historiab/invasoes-holandesas-no-brasil.htm#:~:text=Entre%201630%20e%201637%2C%20os,o%20Rio%20Grande%20do%20Norte.&text=A%20partir%20de%201637%2C%20foi,para%20administrar%20a%20col%C3%B4nia%20holandesa.>

**Assista o vídeo abaixo para se apropriar melhor sobre Maurício de Nassau:**

Legado holandês e o mito de Maurício de Nassau

[https://www.youtube.com/watch?time\\_continue=205&v=D0H3ouTh6hg&feature=emb\\_logo](https://www.youtube.com/watch?time_continue=205&v=D0H3ouTh6hg&feature=emb_logo)

**Estudou? Não pode esquecer!**

Em 1630 os holandeses invadem a capitania de **Pernambuco** para dominar a região do Nordeste brasileiro onde estava a maior produção do açúcar na América Portuguesa.

Maurício de Nassau realizou inúmeras ações para recuperar a economia açucareira de Pernambuco, além de incentivar a **vinda de cientistas e artistas** para o Brasil.

A guerra entre holandeses e portugueses estourou a partir de 1645 e estendeu-se até 1654. Esse período de batalhas

ficou conhecido como **Guerras Brasilicas** e contou com lideranças locais importantes na luta contra os holandeses com a participação de donos de engenhos, negros e indígenas.

## Mapa Mental ou Fluxograma

### A invasão holandesa no Nordeste brasileiro

- Os holandeses conquistaram Salvador em 1624, mas foram expulsos por uma esquadra luso-espanhola em 1625.
- Um novo ataque holandês ocorreu em 1630 → conquista de Olinda e Recife, consolidada depois com outras vitórias.
- Principais medidas tomadas pelo conde Maurício de Nassau, o administrador do Brasil holandês:
  - Reorganização da produção açucareira.
  - Estímulo à produção de gêneros de subsistência e à construção de engenhos.
  - Medidas de relativa liberdade comercial.
  - Urbanização de Recife.
  - Liberdade para a prática de diferentes religiões.
  - Incentivo à produção artística e cultural na colônia.



## Glossário

**Cotidiano:** Que ocorre todo(s) o(s) dia(s); particular do dia a dia; diário.

**Falência:** Ato ou efeito de falir, de suspender o pagamento aos credores, de ir à bancarrota; quebra.

**Decadência:** Ação ou efeito de decair. Condição ou estado daquilo que está se deteriorando ou tende a se extinguir; declínio: decadência da cultura antropófaga. Estado de degradação; que está próximo do fim ou da ruína.

**Dinastia:** Processo de sucessão ao trono de reis e soberanos de uma mesma família: dinastia real.

**Mobilização:** Processo de tornar móvel uma parte fixa ou uma substância presa.

**Escassos:** O mesmo que: sovinas, avarentos, diminutos, inauditos, insuficientes, minguados, parcos, raros.

**Deflagou-se:** Fazer com que haja o aparecimento de; provocar o surgimento de; irromper: deflagrar uma manifestação política

**Saquearam:** O mesmo que: escamotearam, abafaram, tiraram, arrebatarem, empalmaram, furtaram, larapiaram

## Atividade Semanal



1 - O mapa acima faz referência a dois momentos de invasão holandesa no Brasil. Explique como ocorreu a invasão holandesa em Pernambuco (1630-1654).

2 - O Conde Johann Moritz of Nassau-Siegen tem um lugar especial na História do Brasil. Conhecido pelo nome "brasileiro", Maurício de Nassau, ele governou Pernambuco de 1637 a 1644. Sua administração tornou-se conhecida pelos trabalhos de cientistas e artistas que o acompanharam e, sob seu patrocínio, exploraram e pintaram a nova terra, suas belezas naturais e seus habitantes.

### Pesquise e responda:

- Quem foi Maurício de Nassau?
- Como foi o seu governo em Pernambuco?
- O que pretendiam os holandeses quando invadiram o Nordeste?
- Como o Conde Maurício de Nassau conquistou a simpatia dos senhores de engenho do Nordeste?

## Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

## Chat



Quadro de Franz Post (1612-1680), vista da Cidade Maurícia e do Recife

No século XVII os holandeses vieram para o Brasil e invadiram nosso território. Iniciaram uma colonização holandesa na cidade do Recife, em Pernambuco. Na época, quem estava à frente dessa invasão era um conde chamado Maurício de Nassau.

### Atividade:

Pesquise, discuta e escreva aqui no **Chat** sobre o **desenvolvimento urbano** do Recife no período do governo de Maurício de Nassau.

## Fórum



Esses foram os três líderes da resistência na Guerra contra os holandeses

### Atividade:

Pesquise e escreva aqui no **Fórum** um pouco sobre cada um desses líderes.

## Atividade Semanal Digital

1 – Depois de invadir a capitania de Pernambuco em 1630, os holandeses precisaram fazer o reconhecimento do

lugar para combater os portugueses, pernambucanos e colonos que organizavam vários focos de resistência contra as tropas invasoras.

Para facilitar a dominação holandesa, um dos colonos colaborou como valiosas informações sobre região para os holandeses. **Quem foi ele?**

- a) ( ) André Vidal de Negreiros.
- b) ( ) Domingos Fernandes Calabar.
- c) ( ) Mauricio de Nassau.
- d) ( ) João Fernandes Viera.

2 - Sobre as causas da ocupação holandesa no Nordeste brasileiro, é **incorreto** afirma:

- a) ( ) Os holandeses invadem o Nordeste brasileiro para concorrer contra os interesses da Companhia das Índias Ocidentais no negócio do açúcar.
- b) ( ) a Companhia das Índias Ocidentais tinha como objetivo tomar de Portugal o controle dos postos de comércios de escravos na África.
- c) ( ) com a União Ibérica, os holandeses, que eram inimigos da Coroa espanhola, foram excluídos da produção e comércio do açúcar na América Portuguesa.
- d) ( ) Os holandeses procuravam construir sua própria colônia na América ao dominar a principal região produtora de açúcar do continente americano.



## Língua Inglesa

### 7º ano

Professor(a): \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ 35ª semana

## Para Começo de Conversa

Seja bem vindo!

Sobre o que se trata esse caderno de atividades?

Uma nova forma de você organizar seus estudos, nesse período que o isolamento social é tão importante para

cuidarmos da nossa saúde (física e mental) e de quem amamos.

## Habilidade(s) da BNCC

(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.

## Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo.

## Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Lyrics: topics and vocabulary.

## Objetos Digitais de Aprendizagem

1. **Vídeo aula:** [https://youtu.be/zTWQJi\\_tzQ](https://youtu.be/zTWQJi_tzQ) O VERBO TO BE DE UMA VEZ POR TODAS! AULA 16 - PROFESSOR KENNY.

2. **Vídeo aula:** [https://youtu.be/dofUNXVzV\\_c](https://youtu.be/dofUNXVzV_c) - THERE IS & THERE ARE EM INGLÊS - AULA 28 PARA INICIANTES - PROFESSOR KENNY.

## Texto Didático

Read (Leia):

### VERBO TO BE

O **verbo to be** é um dos verbos mais utilizados da língua inglesa e pode ser traduzido como **ser** ou **estar**.

Não existe uma regra para saber quando ele significa **ser** e quando significa **estar**. É preciso compreender o significado da mensagem expressa como um todo, para então entender o sentido do verbo na frase.

O **verbo to be** é classificado como verbo irregular, uma vez que não segue as regras de formação do passado simples e do participio passado.

Ele pode ser usado como **verbo principal** e como **verbo auxiliar** de alguns tempos verbais.

**Conjugações: presente, passado e futuro.**

Confira as informações abaixo sobre o uso do verbo to be como verbo principal.

No **Simple Present** (presente simples), as flexões do verbo to be são am, is e are.

Afirmativa		Negativa		Interrogativa
I am	I'm	I am not	-	Am I...?
You are	You're	You are not	You aren't	Are you...?
He is	He's	He is not	He isn't	Is he...?
She is	She's	She is not	She isn't	Is she...?
It is	It's	It is not	It isn't	Is it...?
We are	We're	We are not	We aren't	Are we...?
You are	You're	You are not	You aren't	Are you...?
They are	They're	They are not	They aren't	Are they...?

Seguem alguns exemplos para enriquecer o seu vocabulário:

- *I am not a doctor.* (Eu não sou médica.) SER;
- *She isn't my friend.* (Ela não é minha amiga.) SER;
- *What's that? It is a turtle.* (O que é aquilo? É uma tartaruga.) SER;
- *Where's the book? It is on the table.* (Onde está o livro? Está em cima da mesa.) ESTAR;
- *We aren't students.* (Nós não somos alunos.) SER;
- *We aren't on the bus.* (Nós não estamos no ônibus.) ESTAR;
- *You are hungry!* (Vocês estão com fome!) ESTAR;
- *Are they Brazilian?* (Eles são brasileiros?) SER;
- *Are they thirsty?* (Eles estão com sede?) ESTAR.

1º) Elabore duas frases, baseando-se nos exemplos acima.

a) \_\_\_\_\_

b) \_\_\_\_\_

2º) Vimos que "AM" pode ter duas traduções SER e ESTAR, traduza as frases abaixo:

a) I am Brazilian.

\_\_\_\_\_

b) I am here. \_\_\_\_\_

c) I am going.

\_\_\_\_\_

### Mapa Mental ou Fluxograma



FONTE: <https://br.pinterest.com/pin/561542647290192757/>

### Glossário

1. You are great teachers.- Vocês são ótimos professores.
2. She isn't tired.- Ela não está cansada.
3. I am not at home - Eu não estou em casa.
4. Is he a soccer player? - Ele é jogador de futebol?
5. Is he at school?- Ele está na escola?

## Atividade Semanal

**TO BE**

I am	I am not	Are you?
You are	You are not	Is he?
He is	He is not	Is she?
She is	She is not	Is it?
It is	It is not	Are we?
We are	We are not	Are you?
You are	You are not	Are they?
They are	They are not	

Correct the sentences. Use the words in brackets.

e.g. I am with my sister. (mum)  
No, I'm not with my sister. I'm with my mum.

- We are in the park. (partly)
- Fred is the sixth year. (fifth year)
- Their neighbours are old. (young)
- I am a student. (pupil)
- Julia is from Germany. (France)
- The skipping rope is on the floor. (in the box)
- It is cloudy today. (sunny)

2 Complete with *am, is, are, am not, isn't or aren't*.

3 Rewrite using the long forms.

Hello! I \_\_\_\_\_ Ruby. I \_\_\_\_\_ the only child because I have a brother, Daniel. We go to the same school but we \_\_\_\_\_ in the same class. He \_\_\_\_\_ eight and I \_\_\_\_\_ five. We have a dog. Her name \_\_\_\_\_ Polly. Right now, we \_\_\_\_\_ in the dining room but Polly \_\_\_\_\_ with us. She \_\_\_\_\_ sleeping in the kitchen. It \_\_\_\_\_ warm and sunny today so we'll take her for a walk later.

- George isn't thirsty.
- The Browns aren't at home.
- I'm not an architect.
- The cat isn't black.
- You aren't Brazilian.

Anote suas dúvidas e fale ao seu professor, este é momento de esclarecimentos.

## Fórum

E então, conseguiu entender como funciona o verbo to be?

Tenho certeza que você vai conseguir, assista quantas vezes forem necessárias, não tenha pressa.

Elabore um pequeno texto, com o assunto que você estudou, e não esqueça de deixar registrado nesse espaço.

VOCÊ É CAPAZ!

## Atividade Semanal Digital

Vamos para a nossa ultima atividade do dia, leia o texto a seguir para responder as perguntas.

Read. (Leia)

### The verb "to be"

I **am**  
You **are**  
He / She / It **is**  
We **are**  
They **are**

### Notes

We use "you" for one person or for more than one person.  
We use "you" in formal and informal situations.

For example:

How are you? (I'm talking to my sister.)  
How are you? (I'm talking to my sister and my brother.)  
How are you? (I'm talking to my friend.)  
How are you? (I'm talking to a customer.)

### Negative

I am not (I'm not)  
You are not (You aren't)  
He is not (He isn't)  
She is not (She isn't)  
We are not (We aren't)  
They are not (They aren't)

### Question form

Am I ...?  
Are you ...?  
Is he / she / it ...?  
Are we ...?  
Are they ...?

### Short answers

## Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

## Chat

Vamos aprender um pouco mais sobre verbo to be?

**Assista a vídeo aula 2**, você saberá um pouco mais sobre o verbo to be.

**AULA 28 PARA INICIANTES - PROFESSOR KENNY.**

Yes, I am / No I'm not  
Yes, you are / No you aren't  
Yes, he, she, it is / No he, she, it isn't  
Yes, we are / No we aren't  
Yes, they are / No they aren't

### In the past

I was (wasn't = negative)  
You were (weren't = negative)  
He was (wasn't)  
We were (weren't)  
They were (weren't)

Was I...? Were you ...? etc

There is / There are

We also use the verb "to be" to talk about what exists. We use "there is" (singular) and "there are" (plural) for this. For example:

"There's a good film on TV tonight."

"There are some people in the shop."

### Complete as lacunas abaixo:

1. Are they students? No, they \_\_

- a) AM
- b) AREN'T
- c) NOT

2. She \_\_ a student. She's a teacher.

- a) IS
- b) ISN'T
- c) WAS

3. We \_\_ from Spain. We're from Portugal!

- a) ARE
- b) AREN'T
- c) NOT

4. He \_\_ rich. He's poor!

- a) IS
- b) ISN'T
- c) NOT

5. Are you English? Yes I \_\_

- a) AM

b) BE

c) IS

Finalizamos por hoje.

Aguardo você na próxima semana!



Matemática  
7º ano

Professor(a): \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ 35ª semana

## Para Começo de Conversa

Nesta aula estudaremos Potenciação, Operação Matemática já vista nos Anos Iniciais. Vamos introduzir, aprofundar e rever conceitos.

## Habilidade (s) da BNCC

## Objeto (s) de Conhecimento da BNCC

## Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Significado da potenciação.

Potências com expoente inteiro e positivo.

Propriedades da potenciação.

O significado da raiz quadrada de um número.

Expressões aritméticas.

## Objetos Digitais de Aprendizagem

Aula 01: <https://www.youtube.com/watch?v=Fmm8X-GopxU&feature=youtu.be>

Propriedades de Potência

**Aula 02:** <https://www.youtube.com/watch?v=4tGMzHeXmM>

**Expressões Numéricas com números naturais e potenciação**

**Texto Didático**

No final de julho de 2019, em plena Pandemia do Coronavírus, as aulas estavam acontecendo na modalidade à distância e o dia do estudante, 11/08, estava se aproximando.

Percebendo todo o esforço dos seus filhos no estudo remoto, um casal de trabalhadores decidiu procurar um aparelho celular mais avançado, em promoção, para presentear seus filhos e ao mesmo tempo oferecer-lhes melhores condições de acompanhamento das aulas.



A melhor oferta encontrada pelo casal foi no valor de R\$ 1.250,00 que deveria ser pago ao final de seis semanas. O casal fez as contas e achou que sairia oneroso para o orçamento da família.

Pensou, então, em fazer uma economia de R\$3,00 por semana, multiplicando-se o valor economizado por três a partir da segunda semana.

Será que ao término da sexta semana o casal teria dinheiro suficiente para pagar a compra?

Vamos fazer uma tabela com o total economizado semana a semana:

Semana	Cálculo	Valor Economizado
1ª Semana	3	R\$ 3,00
2ª Semana	3 x 3	R\$ 9,00
3ª Semana	3 x 3 x 3	R\$ 27,00
4ª Semana	3 x 3 x 3 x 3	R\$ 81,00
5ª Semana	3 x 3 x 3 x 3 x 3	R\$ 243,00
6ª Semana	3 x 3 x 3 x 3 x 3 x 3	R\$ 729,00

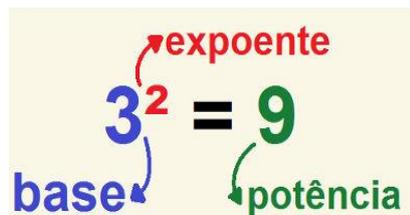
Percebemos que, ao término da sexta semana, o total economizado será de R\$ 729,00. Não seria suficiente para comprar o aparelho celular.

Esse valor (economizado) pode ser calculado através de uma potenciação, pois está associado a uma multiplicação de fatores iguais, como demonstramos na tabela a seguir:

Multiplicação	Potenciação	Resultado
3	$3^1$	3
3 x 3	$3^2$	9
3 x 3 x 3	$3^3$	27
3 x 3 x 3 x 3	$3^4$	81
3 x 3 x 3 x 3 x 3	$3^5$	243
3 x 3 x 3 x 3 x 3 x 3	$3^6$	729

**Potenciação** é a operação que utilizamos para representar a multiplicação de fatores iguais.

A potenciação possui três termos: **base** (é o fator que se repete), **expoente** (número que indica a quantidade de vezes que o fator se repete) e **potência** (resultado da multiplicação do fator que se repete).



Lemos o exemplo acima das seguintes formas: três elevado a dois, três à segunda potência ou três ao quadrado.

Observe algumas leituras de potenciação:

$5^4$  ► Cinco elevado a quatro ou cinco à quarta potência.

$7^9$  ► Sete elevado a nove ou sete à nona potência.

Os expoentes dois e três têm nomes especiais: quadrado e cubo, respectivamente.

$6^2$  ► Seis ao **quadrado**

$7^3$  ► Sete ao **cubo**

**NÃO ESCRIVEMOS O EXPOENTE UM, POR EXEMPLO:  $9^1 = 9$ .**



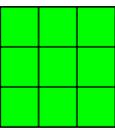
Em vídeo: **VOCÊ DEVERÁ PARAR O VÍDEO QUANDO A AULA COMEÇAR A TRATAR DE NÚMEROS NEGATIVOS.**

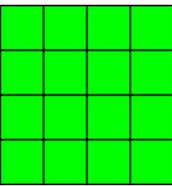
► **POTÊNCIAS DE EXPOENTE DOIS, NÚMEROS QUADRADOS E RAIZ QUADRADA:**

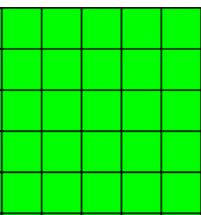
Observe:

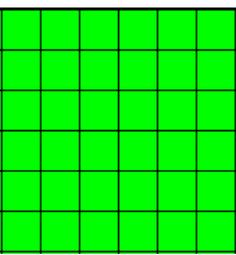
  $2 = 2^1 = 2$  Aqui escrevemos o um apenas para ilustrar.

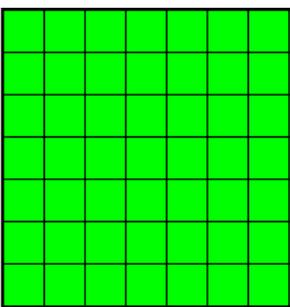
  $2 \times 2 = 2^2 = 4$

  $3 \times 3 = 3^2 = 9$

  $4 \times 4 = 4^2 = 16$

  $5 \times 5 = 5^2 = 25$

  $6 \times 6 = 6^2 = 36$

  $7 \times 7 = 7^2 = 49$

Os números que foram elevados à segunda potência deram origem a um quadrado, por isso lemos elevado ao quadrado.

Dizemos que os números encontrados – as potências – representam números quadrados porque são os resultados de potenciações de expoente dois. Dizemos, também, que eles têm **raiz quadrada exata**.

Vamos pensar um pouco sobre a palavra **raiz**: O que você lembra quando pensa em raiz?

Raiz é algo que dá origem, que a partir dela se inicia algo.

Vamos utilizar alguns exemplos acima para explicarmos raiz quadrada.

► O quadrado 16 foi originado a partir do número 4, pois  $(4 \times 4 = 16)$ , então a raiz quadrada de 16 é igual a 4.

Utilizamos o símbolo  $\sqrt{\quad}$  para representarmos raiz quadrada, então  $\sqrt{16} = 4$

► O quadrado 49 foi originado a partir do número 7, pois  $(7 \times 7 = 49)$ , então a raiz quadrada de 49 é igual a 7.

Utilizamos o símbolo  $\sqrt{\quad}$  para representarmos raiz quadrada, então  $\sqrt{49} = 7$

No quadrado abaixo temos, destacados em verde, os primeiros 10 números quadrados.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
2	4	6	8	10	12	14	16	18	20
3	6	9	12	15	18	21	24	27	30
4	8	12	16	20	24	28	32	36	40
5	10	15	20	25	30	35	40	45	50
6	12	18	24	30	36	42	48	54	60
7	14	21	28	35	42	49	56	63	70
8	16	24	32	40	48	56	64	72	80
9	18	27	36	45	54	63	72	81	90
10	20	30	40	50	60	70	80	90	100

A tabela a seguir relaciona os números quadrados às suas raízes quadradas:

Nº	$\sqrt{\quad}$
1	1
4	2
9	3
16	4

25	5
36	6
49	7
64	8
81	9
100	10

► **POTÊNCIA DE EXPOENTE ZERO:**

Como você faria para calcular as seguintes potências:

$7^0$ ,  $5^0$  e  $3^0$  ?

Vamos pensar juntos completando as tabelas abaixo:

$7^4$	2.401
$7^3$	343
$7^2$	49
$7^1$	7
$7^0$	?

Observamos que a sequência da segunda coluna de cima para baixo é:  $2.401:7=343$ ;  $343:7=49$ ;  $49:7=7$ , então o valor da ? será 1, pois  $7:7=1$ .

$5^4$	625
$5^3$	125
$5^2$	25
$5^1$	5
$5^0$	?

Observamos que a sequência da segunda coluna de cima para baixo é  $625:5=125$ ;  $125:5=25$ ;  $25:5=5$ , então o valor da ? será 1, pois  $5:5=1$ .

$3^4$	81
$3^3$	27
$3^2$	9
$3^1$	3
$3^0$	?

Observamos que a sequência da segunda coluna de cima para baixo é  $81:3=27$ ;  $27:3=9$ ;  $9:3=3$ , então o valor da ? será 1, pois  $3:3=1$ .

Vimos que os números acima, quando elevados a zero, tiveram como potência **um**.

Assim, podemos afirmar que:

**TODO NÚMERO, DIFERENTE DE ZERO, ELEVADO A ZERO É IGUAL A UM.**

$$N^0 = 1 \text{ COM } N \neq 0$$

► **POTÊNCIA DE BASE 10:**

Vejam os:

$$10^2 = 10 \times 10 = 100$$

$$10^3 = 10 \times 10 \times 10 = 1.000$$

$$10^4 = 10 \times 10 \times 10 \times 10 = 10.000$$

**PARA CALCULARMOS POTÊNCIA DE BASE 10, BASTA ESCREVERMOS O 1 E TANTOS ZEROS QUANTOS INDICAR O EXPOENTE.**

► **MULTIPLICAÇÃO DE POTÊNCIA DE MESMA BASE:**

Ex.1:)

$$5^2 \times 5^3 = ?$$

$$5^2 = 25$$

$$5^3 = 125$$

$$25 \times 125 = 3125$$

$$3125 = 5^5$$

Ex.2:)

$$3^4 \times 3^5 = ?$$

$$3^4 = 81$$

$$3^5 = 243$$

$$81 \times 243 = 19.683$$

$$19.683 = 3^9$$

Pelos exemplos, podemos concluir que: **PARA MULTIPLICAR POTÊNCIAS DE MESMA BASE, BASTA REPETIR A BASE E SOMAR OS EXPOENTES.**

$$5^2 \times 5^3 = 5^5 \quad 3^4 \times 3^5 = 3^9$$

Lembre-se de que se o número estiver sem expoente, o expoente é 1, então:  $2^4 \times 2 = 2^5$ .

### ► DIVISÃO DE POTÊNCIA DE MESMA BASE:

Ex.1:)

$$5^3 : 5^2 = ?$$

$$5^3 = 125$$

$$5^2 = 25$$

$$125 : 25 = 5$$

$5 = 5^1$  Aqui escrevemos o expoente um apenas para ilustrar.

Ex.2:)

$$3^7 : 3^5 = ?$$

$$3^7 = 2.187$$

$$3^5 = 243$$

$$2.187 : 243 = 9$$

$$9 = 3^2$$

Pelos exemplos, podemos concluir que: **PARA DIVIDIR POTÊNCIAS DE MESMA BASE, BASTA REPETIR A BASE E SUBTRAIR OS EXPOENTES.**

$$5^3 : 5^2 = 5 \quad 3^7 : 3^5 = 3^2$$

Lembre-se de que se o número estiver sem expoente, o expoente é 1, então:

$$2^4 : 2 = 2^3.$$

### ► POTÊNCIA DE UMA POTÊNCIA:

Ex.1:)

$$(5^3)^2 = 5^3 \times 5^3 = 5^6$$

Ex.2:)

$$(3^7)^3 = 3^7 \times 3^7 \times 3^7 = 3^{21}$$

Pelos exemplos, podemos concluir que: **PARA CALCULAR POTÊNCIA DE UMA POTÊNCIA, BASTA REPETIR A BASE E MULTIPLICAR OS EXPOENTES.**

$$(5^3)^2 = 5^6 \quad (3^7)^3 = 3^{21}$$

**ATENÇÃO!!!!**

$$5^{3^2} \neq (5^3)^2$$

Em  $5^{3^2}$ , apenas o 3 está elevado a 2. Então repete o 5 e faz 3 ao quadrado que dá 9.  $5^{3^2} = 5^9$

Em  $(5^3)^2$  a base é  $5^3$  que está elevada ao quadrado, então  $5^3 \times 5^3 = 5^6$



Em vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=Fmm8X-GopxU&feature=youtu.be>

### ► EXPRESSÕES ARITMÉTICAS:

Continuaremos obedecendo a seguinte ordem das operações para resolução das expressões:

Potenciação e Radiciação;

Multiplicação e Divisão;

Adição e Subtração.



Em vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=4t-GMzHeXmM>

## Glossário

**Oneroso** - Caro, custoso.

**Expoente** - Termo da potenciação que indica a quantidade de vezes que a base se repete.

**Base** - Termo da potenciação que se repete.

**Potência** - Resultado da potenciação.

## Atividade Semanal

01) Escreva com algarismos as potências escritas por extenso:

- sete elevado ao cubo
- dez elevado ao quadrado
- onze elevado à quarta potência
- seis elevado à quinta potência
- oito elevado a zero

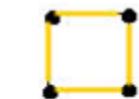
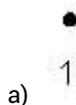
02) Calcule:

- $2^{10}$
- $10^2$
- $3^0$

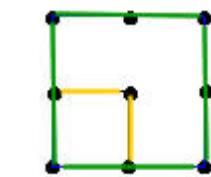
d)  $7^3$

e)  $9^4$

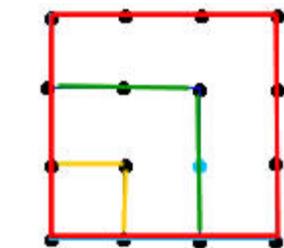
03) Escreva, em forma de potência, os números representados pelas imagens abaixo:



b) 4



c) 9



d) 16

04) No quadrado mágico abaixo, cada letra representa uma potência de base 2. Descubra a potência que cada letra representa, sabendo que o produto dos números de cada linha, coluna e diagonal é  $2^6$ .

$2^5$	A	$2^3$
B	$2^2$	C
2	D	E

05) Reduza a uma só potência:

a)  $3^4 \times 3^7 =$

b)  $2^5 : 2 =$

c)  $7^4 \times 7^5 =$

d)  $(2^5)^3 =$

e)  $9 : 9^0 =$

06) Calcule o valor das seguintes potências:

a)  $10^7 =$

b)  $6^0 =$

c)  $22^1 =$

d)  $0^5 =$

e)  $17^2 =$

07) A área de uma figura A é expressa por  $2^4 \text{ cm}^2$  e a área de uma figura B por  $4^2 \text{ cm}^2$ . Qual das duas figuras tem maior área? Justifique sua resposta.

08) Qual a raiz quadrada dos números abaixo?

a) 100

b) 25

c) 9

d) 4

e) 81

09) Represente a situação abaixo através de uma única potência:

“Em um sítio há 12 árvores. Cada árvore possui 12 galhos e em cada galho tem 12 maçãs. Quantas maçãs existem no sítio?”

10) Resolva as expressões a seguir:

a)  $(5^2)^3 + 3 \times 8^2 - 20 =$

b)  $(9^4 \times 9^6) : (9^2 \times 9^3) =$

### Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por

qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

## Chat

Estamos nos aproximando do final desta aula, você conseguiu entender tudo o que foi visto até agora?

Aqui no espaço do chat você tem a oportunidade de trabalhar com seu/sua professor/professora sobre o que foi vivenciado e, em caso de dúvidas, esclarecê-las.

Precisamos lhe lembrar de que a sua participação neste chat **contará também como sua presença** na aula de Matemática.

## Fórum

01) Pelo que você estudou até agora, o que você diria da seguinte afirmação: **“O número um é um número quadrado.”**

02) Na sequência dos números quadrados qual o número que está imediatamente após o 100?

## Atividade Semanal Digital

01) A solução da expressão  $[4^2 + (5 - 3)^2] : (9 - 7)^2$  é:

- A) 4
- B) 5
- C) 3
- D) 2

02) O valor de  $2^{5^2}$

- A) 20
- B)  $2^{10}$
- C)  $2^{25}$
- D) 32

03) O resultado da divisão  $10^5 : 10$  é:

- A)  $10^4$
- B)  $10^6$
- C)  $10^5$
- D) 10

04) Sabendo que a área do retângulo é dada pelo produto da base pela altura, qual a área de um retângulo cuja base mede  $2^5$ cm e a altura mede  $2^3$ cm?

- A)  $2^{15}$ cm<sup>2</sup>
- B)  $2^8$  cm
- C)  $4^{15}$ cm<sup>2</sup>
- D)  $2^8$  cm<sup>2</sup>

05) A potência abaixo que representa um número quadrado é:

- (A)  $2^5$
- (B)  $2^4$
- (C)  $2^4$
- (D) 2



Língua Portuguesa  
7º ano

Professor(a): \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ 35ª semana

## Para Começo de Conversa

Olá, estudante

Vamos dar continuidade, nesta semana e nas seguintes, ao estudo dos gêneros textuais: conto popular, fábula, lenda de diferentes origens, etnias e culturas, incluindo as de

origem indígena e africana: função social e aspectos constitutivos do gênero.

Estamos nos apropriando da riqueza cultural desses povos que escreveram cada um dos gêneros, a partir do imaginário coletivo. Textos da ordem do narrar que fazem parte da cultura literária ficcional. A estrutura organizacional, o contexto de produção, as marcas linguísticas e enunciativas dos respectivos gêneros serão objetos de análise no decorrer das aulas.

Faremos produções de textos ficcionais diversas para contribuir com o ensino e aprendizagem dos assuntos em pauta. Vamos lá?!

## Habilidade(s) da BNCC

(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.

(EF07LP07) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto)

(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.

## Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Relação entre textos

Morfossintaxe

Consideração das condições de produção

Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição

## Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Conto popular, fábula, lenda de diferentes origens, etnias e culturas, incluindo as de origem indígena e africana: função social e aspectos constitutivos do gênero.

Termos da oração: sujeito, predicado, complemento (transitividade verbal). A preposição na formação dos adjuntos adnominais; a preposição, relacionando verbo e complemento, predicativo (verbo de ligação).

Produção de textos ficcionais diversos.

(Não contemplado no eixo Produção de textos escritos da Política de Ensino da rede Municipal do Recife.)

## Objetos Digitais de Aprendizagem

1. <https://www.youtube.com/watch?v=c-rge5nGRyk>
2. [https://www.youtube.com/watch?v=\\_9FIM0jKC4I](https://www.youtube.com/watch?v=_9FIM0jKC4I)
3. [https://www.youtube.com/watch?v=ejZbbjJZwJI&feature=emb\\_title](https://www.youtube.com/watch?v=ejZbbjJZwJI&feature=emb_title)
4. <https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/fabula.htm>
5. <https://www.coladaweb.com/cultura/lendas>
6. <https://escola.britannica.com.br/artigo/conto-popular/>

## Texto Didático

Cada povo manifesta seus costumes, suas crenças e seus valores por diversos meios: danças, músicas, festas típicas, artesanatos, formas de falar, gestos, narrativas populares.

As narrativas que foram criadas por uma coletividade são conhecidas como **contos populares**, porque, nessas histórias, são retratados vários aspectos da cultura de um grupo.

Em viagem por todo o Nordeste brasileiro, o escritor Luís da Câmara Cascudo, folclorista, historiador e antropólogo, recolheu contos populares, transmitidos e conservados de geração em geração pela oralidade popular.

Os contadores de histórias, de quem essas narrativas foram ouvidas, são agricultores, cozinheiras, estudantes, jardineiros, com idades entre 12 e 75 anos. Eles apresentam um Brasil cheio de mistérios e curiosidades.

Ao registrar por escrito essas histórias, Câmara Cascudo preocupou-se em não modificar a linguagem utilizada pelos contadores, de forma que mantivesse a originalidade e a tradição oral do conto.

É comum haver contos populares semelhantes em locais distantes. Câmara Cascudo menciona vários casos no livro *Contos tradicionais do Brasil*, como o conto “O marido da

Mãe d'Água, do Rio Grande do Norte, que tem versões africanas e europeias. Isso demonstra que os contos tradicionais, mesmo tendo características locais, abordam questões universais de grande interesse coletivo (amor, vida, morte, astúcia, esperteza, entre outras).

Os **contos populares** são narrativas de tradição oral que registram costumes, ideias e julgamentos de um povo ou de determinada cultura.

Uma das características frequente nos contos populares é a presença de seres com poderes sobrenaturais, palavras mágicas, feitiços, encantos e crendices.

Nessas narrativas não é especificado o **momento histórico** em que o fato aconteceu. Da mesma forma que os contos de fadas e as lendas, muitos contos populares começam com expressões como "Era uma vez...". Essas expressões remetem o leitor a um tempo do imaginário, e não ao tempo real.

É muito importante que haja nas narrativas **marcadores de tempo** que indiquem o **tempo narrativo**, apresentando ao leitor a ordem em que os fatos acontecem no texto. Geralmente, o tempo narrativo segue uma **ordem linear** ou **cronológica** (passado – presente – futuro).

No entanto, nem toda história segue a cronologia. Os acontecimentos podem ser apresentados em outra ordem: **não linear**. Quando isso acontece, há alguma intenção por parte do narrador: criar suspense ou alguma expectativa no leitor, por exemplo.

Os **contos populares** são textos que têm relação com a **memória** e com a **cultura** de uma comunidade. Não há como determinar como essas histórias surgiram, nem quem foram seus criadores. Muitas vezes, os contos populares são criações coletivas, em que há modificações por parte de quem os reconta.

Essas narrativas são, em geral, contadas oralmente em situações informais, em uma reunião de familiares e amigos.

Os contos populares, mesmo apresentados na forma escrita, podem manter características do modo de falar das populações das regiões e comunidades de que se originam e do tempo em que foram coletados.

A **repetição de desafios e ações** é frequente nesses contos. Tal recurso é utilizado para manter a atenção do leitor. Além disso, pelo fato de os contos populares tradicionais, em sua origem, serem transmitidos oralmente, essas repetições tornavam a memorização das histórias mais fácil.

Muitos contos populares procuram **transmitir um ensinamento** por meio da história que é narrada. Nesse caso, são conhecidos como **contos de exemplo**, pois procuram passar uma lição exemplar para o leitor.

No início, os **contos populares** eram transmitidos de geração em geração por meio da **oralidade**. Com o tempo, estudiosos e pesquisadores passaram a divulgar esses contos orais, utilizando outro tipo de registro: o **escrito**.

Vamos ouvir as histórias sobre um personagem que se destaca nos contos populares? Existem várias versões e adaptações dos causos contados dessa personagem que conquistou o mundo pelas suas peripécias e aventuras.

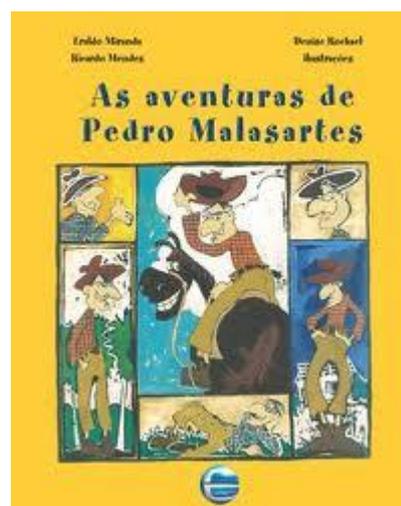
Malandro, sábio e sedutor, Pedro Malasartes é um personagem famoso nos **contos populares** brasileiros. Chegou ao país na bagagem de histórias trazidas pelos povos da península Ibérica (**Portugal e Espanha**). "Malasartes" vem do espanhol *malas artes* (literalmente, "artes más"), que significa "travessuras" ou, no limite, "malandragens".

De origem humilde, o astuto herói popular é cheio de artimanhas. Consegue enganar todos os que cruzam o seu caminho. Sempre leva a melhor diante dos poderosos, avarentos, orgulhosos ou vaidosos. Em alguns contos, Malasartes aparece como um herói humilde que faz justiça. Em outros, é só um malandro que tenta sobreviver.

Uma de suas peripécias conhecidas está no conto *A sopa de pedra*. Várias versões diferentes existem dessa história. Numa delas, perambulando pelas cidades, Malasartes chega à casa de uma velha avarenta que não queria dar o que comer ao rapaz faminto. Ele, então, prega uma peça na senhora avarenta, ao anunciar que sabe preparar uma sopa muito saborosa, feita só com uma pedra.

Vai, agora, a sugestão de um link para você ouvir essa história: Pedro Malasartes e a Sopa de Pedra: <https://www.youtube.com/watch?v=W08XKPjH5JY>

Outra história bem sugestiva para conhecer e ler: **Pedro Malasartes (Ai Que dor de Dente)**



**Pedro Malasartes (Ai, Que Dor de Dente)**

Cansado de andar, Pedro Malasartes chegou a uma grande cidade. Já haviam se passado dois dias desde que se banqueteara com os cegos e seu estômago dava horas

Para piorar ainda mais sua situação, estava com uma dor de dentes que mal podia suportar.

Mas não tinha dinheiro nem para pagar o dentista - que naquele tempo era o barbeiro - nem para comer. Gastara as últimas moedas no caminho, comprando um burrico para uma pobre velha que também ia para a cidade, mas mal podia andar.

la mergulhado em tristes pensamentos, quando passou na porta de uma padaria. Acabava de sair uma fornada, e o cheiro de pão enchia o ar.

Pedro Malasartes olhou para dentro e viu toda espécie de pães e bolos.

Ficou com água na boca.

O dono da padaria estava na porta, com seu avental branco, e parecia ter o rei na barriga. Em tom de mofa, vendo a cara de Pedro Malasartes, perguntou-lhe:

– Quantos pães e doces seriam necessários para matar a sua fome, hein?

Nosso herói respondeu sem hesitar:

– Puxa, aposto que comeria uns cem...

– Ora, ora! – exclamou o padeiro, que adorava fazer apostas. – Que posso lhe fazer se não conseguir comer mesmo cem pães e doces?

– Amigo padeiro, já deve ter percebido que não tenho comigo um só tostão. Mas para lhe mostrar que sou mesmo capaz de fazer o que estou dizendo, pode mandar me arrancar um dente de quatro raízes se não comer cem pães e doces!

Arrancar dente sempre foi coisa de meter medo. Divertido com a aposta, o dono da padaria mandou Pedro Malasartes entrar e serviu-lhe os mais finos produtos do seu estabelecimento. Pãezinhos de queijo e broas, bolos, doces, marias-moles e tudo o mais.

Nosso herói estava mesmo com uma fome de lobo e conseguiu comer, sem maior esforço, uns quatro pães, duas ou três broas, algumas roscas e quatro ou cinco doces.

Dando-se por satisfeito, virou-se para o padeiro:

– É... Não é que não consigo nem olhar mais para pães e doces?

Prontamente o outro o agarrou pelo braço e levou-o ao barbeiro:

– Amigo barbeiro, trate de arrancar por minha conta um dente de quatro raízes desse malandro!

– Este aqui, este aqui - apontou Pedro Malasartes, mais que depressa, rindo por dentro.

O barbeiro arrancou-lhe o dente dolorido em três tempos. Não doeu tanto assim, mas Malasartes fez muitas caretas.

-Está vendo só no que dá fazer apostas? - disse o padeiro, com ar triunfante. - Devia ter visto logo que não poderia comer tanto assim.

– Pois agora é que vou comer muito mais! - retrucou Pedro Malasartes.

E foi-se embora assobiando, com a barriga cheia e livre do dente que tanto o incomodava, sem gastar um tostão...

Muito esperto esse tal de Pedro Malasartes! Nossa! Quanta esperteza!

O personagem Nasrudin, famoso nas histórias **árabes**, é um dos que possivelmente deram origem a Pedro Malasartes e a seus parentes que se espalharam pelo mundo. Com seu turbante, sua barba e seu burrico, Nasrudin é também conhecido como Goha, Srulek e Djeha.

Ninguém sabe direito a origem desse rapaz, meio maluco, meio gozador; **Irã, Paquistão, Egito, Turquia e Síria**, entre outros países, disputam a honra de ser o local de seu nascimento. Mas há estudiosos que acreditam que Nasrudin realmente existiu, por volta do século XIII, num vilarejo da Turquia, onde é conhecido como Nasreddin Hoca (em turco, *hoca* significa "mestre")

Tolo, ingênuo, louco e sábio, Nasrudin apresenta várias facetas nas histórias. Mas ele sempre faz as pessoas pensarem (ou filosofarem) sobre regras que são criadas, sem que ninguém saiba a razão ou sobre as convenções que são seguidas há tempos sem ser questionadas.

Em diversas culturas, há personagens como Malasartes, que mostra que o pobre pode ser esperto e o rico, tolo. Na Espanha, é famoso o Pedro Urdemales (de *urde males*, literalmente, "planeja maldades"); em Portugal, é Pedro Malasartes; na **Alemanha**, existe Till Eulenspiegel; na **Noruega**, Peer Gynt é um herói conhecido.



Till Eulenspiegel (à esquerda com capa), um anti-herói alemão do século XIV, era um malandro camponês cujas piadas e brincadeiras tornaram-se a fonte de muitos contos populares.

Courtesy of the Folklore Society Library, University College, London; photograph, R.B. Fleming

Nos contos recolhidos pelos **irmãos Grimm**, há muitas peripécias de rapazes humildes, geralmente camponeses, que sabem tirar proveito de qualquer situação. Um alfaiate preguiçoso, por exemplo, consegue enganar uma princesa orgulhosa e acaba se casando com a moça. Em outra história, um astuto camponês passa a perna até no diabo.

Esses malandros centenários continuam inspirando personagens criados nas últimas décadas. No **Brasil**, exemplo disso é o matuto João Grilo, que nasceu no *Auto da compadecida* (1955), uma história escrita pelo paraibano Ariano Suassuna que virou uma interessante minissérie na televisão. Miserável, Grilo vive em Taperoá, no **sertão da Paraíba**, é insubordinado e desafia todos aqueles que estão no poder.

Malasartes, Nasrudin, João Grilo e outros são chamados de **anti-heróis**, repletos de falhas de caráter (preguiçosos, malandros, espertalhões). Eles são os protagonistas das histórias, mas não como aqueles heróis bonzinhos que agem corretamente, esbanjando virtudes como bondade e lealdade.

Há séculos, Pedro Malasartes vive enfeitando as pessoas através de suas histórias, em muitos países do mundo. Sua lenda cresce toda vez que se atribui a ele o caso de algum astuto que conhecemos. O livro "Aventuras de Pedro Malasartes" é feito dessas histórias que a maioria das pessoas apreciam e se divertem.

Vamos conhecer uma dessas histórias?

### As três enxadas

Um dia, Pedro Malasartes arrumou emprego na propriedade de um fazendeiro tão rico, que podia dar-se ao luxo de queimar dinheiro. Mas essa extravagância ele não fazia, porque não era besta. Muito avarento, só pensava em acumular cada vez mais riquezas, mesmo que, para tanto, precisasse matar seus empregados de fome e trabalho árduo. Pedro sabia disso, mas foi trabalhar na fazenda por estar apaixonado pelas três filhas do fazendeiro. Moças bonitas. Verdadeiras princesas. Uma mais linda do que a outra. Todas três solteiras, sem terem namorado, pois o pai só permitiria que casassem com rapazes mais ricos do que ele.

Mesmo assim, o Pedro, que nem podia sonhar com uma, queria namorar as três.

Levava esse propósito consigo noite e dia. Sem êxito, buscava um plano que lhe possibilitasse, ao menos, beijar as moças. Enquanto isso, o tempo passava. Casa dia o Malasartes ficava mais magro por trabalhar muito e comer tão pouco.

Quando estava para desistir de seu intento, a oportunidade surgiu. Numa manhã, o fazendeiro, um peão e o Pedro foram fazer o plantio de umas mudas de ave frutífera. Ao chegarem ao local escolhido, perceberam terem-se esquecido de levar as ferramentas. Então, o patrão mandou Malasartes buscar três enxadas, e ele foi.

Ao adentrar a casa do fazendeiro, em vez da verdade, disse ter sido mandado pelo pai delas para beijar bastante as três. As moças não acreditaram. Acharam que era mentira. Um absurdo. Coisa de louco. Onde já se viu uma coisa daquelas? Pedro não se preocupou com a reação das moças. Pediu-lhes que o acompanhassem até a varanda da casa, de onde gritou:

--- Patrão! Ô patrão!

--- Que é? --- berrou o patrão irritado.

--- Não são as três?

--- Claro que são, seu imbecil --- respondeu o patrão, pensando tratar-se das enxadas.

Diante disso, as moças sempre obedientes às ordens do pai, cobriram o Pedro de beijos.

--- E, depois disso, bisa? --- lembro-me de ter perguntado.

--- O Pedro pôs os pés na estrada, antes que descobrissem sua astúcia.

Que achou dessa aventura ou esperteza? Comente em breves linhas!

Vamos a mais uma das aventuras do nosso anti-herói?

### Os cegos pedintes

Com a fome colando o estômago nas costas, um dia, Pedro estava sentado no banco da praça. Em frente dele, havia dois cegos músicos e pedintes que, em vez de tocarem, só brigavam.

— Por que parou de tocar, Zé?

— Você desafinou, Raimundo.

— Eu?

— Você mesmo.

— Então, toque, que eu acompanho.

O Zé pegava a sua viola e começava a tocar.

— Raimundo!

— Que é, homem de Deus?

— Você não vai me acompanhar?

— Deus me livre! Você toca se ritmo. Desse jeito, ninguém nos dará esmola.

— Então, toque você essa viola sem corda.

— Pior é esse seu bumbo furado.

A briga sem fim dos dois, mais a fome que sentia, começou a irritar o Pedro. Cansou tanto, a ponto de resolver dar um jeito naquilo.

Aproximou-se dos músicos e blefou:

— Ei, pessoal, estou colocando aqui uma nota de dez para vocês. Mas quero ouvir música e não bate-boca.

Imediatamente, os dois cegos começaram a tocar que foi uma beleza. Ao fim do repertório, O Zé passou a mão em sua baciazinha e, como não encontrou a nota, exigiu do Raimundo:

— Dê a minha parte da esmola.

— Tome vergonha, Zé! Foi na sua bacia que o homem colocou a nota.

— Foi na sua.

— Quer me roubar, Zé?

— Ladrão é o porqueira do seu pai, Raimundo.

— O vagabundo do seu.

— Não fale assim do meu pai.

— Digo quanto quero.

— Mas não vai dizer mesmo.

E a briga virou pancadaria. O Zé arreventou a viola nas costas do Raimundo. O Raimundo vestiu o Zé com o bumbo, batendo-o com força em sua cabeça.

Em meio à confusão, o Pedro gritou para eles:

— Cuidado com a faca!

Cada um pensando que o outro estivesse armado, os dois saíram correndo para lados opostos. Então, o Pedro foi até as baciazinhas esquecidas pelos dois, ajuntou uns trocados, comprou um pão e matou a fome.

Gostaram de ouvir essas histórias? São muito divertidas, não é mesmo?

Vamos, agora, virar essa página e falar das lendas e fábulas mundo afora!

As **lendas** narram acontecimentos que se passaram em tempo remoto e num espaço marcado pela natureza. Nelas, fatos reais e históricos se misturam com fatos que resultam do produto da imaginação.

As lendas atribuem grande valor à natureza, pois ela é a fonte da vida para os povos primitivos. São atribuídos à mãe natureza poderes e a ela se deve dedicar respeito e obediência. Uma espécie de culto ao sagrado!

As **lendas são narradas em terceira pessoa** para representar a voz de toda a comunidade, daqueles que herdaram as tradições de seus antepassados.

As lendas são narrativas contadas pela tradição oral através dos tempos para transmitir algum ensinamento ou explicar algum fato histórico ou natural. São narrativas que cumpriam, em comunidades primitivas, essa função social.

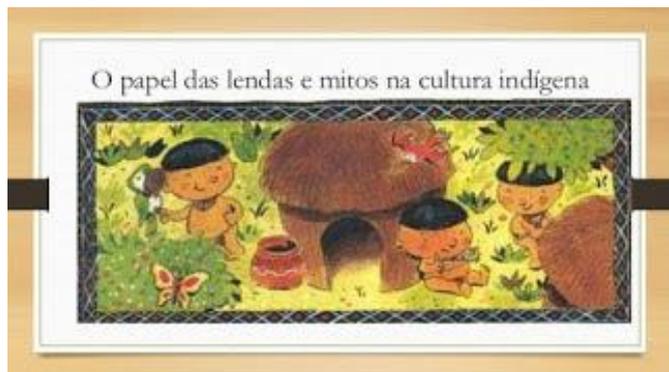
Como elas revelam muito sobre os povos que as criaram, é importante valorizar o seu registro escrito como uma estratégia de resgate e de transmissão para as gerações futuras. Os valores coletivos perpassam esses textos de geração a geração infinitamente.

Em seu Dicionário de *termos literários*, o professor e estudioso Maussaud Moisés define **lenda** como “toda narrativa em que um fato histórico se amplia e se transforma sob o efeito da imaginação popular. Não raro, a veracidade se perde no correr do tempo”.

As transformações pelas quais as lendas passam criam situações como essa: o ouvinte/leitor pode, por exemplo, encontrar várias lendas que explicam o mesmo fato. Ou seja, criam consequências interessantes.

Vamos ler, agora, um artigo que vai falar para você sobre o papel das lendas e mitos na cultura indígena. Você lembra

que apresentamos, na semana anterior, algumas lendas indígenas e africanas?



### **O papel das lendas e mitos na cultura indígena**

Maria Ganem

Os índios vivem em aldeias no meio da floresta e são rodeados por muitos bichos. No seu cotidiano, realizam tarefas como a caça, a pesca, a lavoura, além de participarem de festas e rituais em homenagem aos seus deuses: a chuva, o Sol, a Lua e outros seres inanimados da natureza. E, por falar em Sol e Lua, como você já sabe, o céu tem um papel muito importante para os índios: é usado como referência para planejarem as atividades do dia-a-dia. Por isso, desde pequenos os índios já sabiam como funcionam os ciclos solar e lunar e a posição de certas estrelas no céu. E não é a geometria, a física nem a matemática que os ajuda a identificar o movimento e a posição dos astros. São as lendas e os mitos de cada tribo que ensinam aos índios tais conhecimentos!

À noite, as crianças sentam ao redor de uma fogueira e ouvem as histórias contadas pelos mais velhos. As lendas são divertidas e temperadas de muita imaginação – índios que falam com animais, estrelas que caem na Terra, guerreiros que vão para o céu. Numa delas, a Lua e o Sol, que eram irmãos, se apaixonaram e, como castigo, nunca mais puderam se encontrar. Por isso, até hoje, quando a Lua sai, o Sol se esconde. Se você reparar, nessa lenda, há mais do que uma simples explicação para o dia e para a noite. Ela ensina aos pequenos índios como devem se comportar na tribo; em outras palavras, ensina que é errado o namoro entre irmãos. Legal, não é mesmo?

As lendas também falam da origem da posição de algumas estrelas no céu. Os índios identificaram principalmente aquelas que são visíveis a olho nu, localizadas na Via Láctea. As duas constelações mais importantes para os indígenas são a da Ema Branca e a do Tinguáçu. Têm esses nomes, porque suas figuras lembram dois grandes pássaros formados por um conjunto de estrelas da Via Láctea – a faixa branca que parece uma nuvem de estrelas no céu. Os índios notaram que eles nunca estão juntos no céu. Pois, quando é verão no hemisfério Sul, a constelação do Tinguáçu fica visível. Já, no inverno, é a Ema Branca

que aparece. Ou seja: pelas constelações, podem também identificar as principais estações do ano.

Vale lembrar que os índios não possuem registros escritos e, em geral, são os mitos e as lendas de cada tribo que repassam a cultura desse povo ao longo dos anos. Como são contadas de geração a geração, certamente essas histórias se transformaram com o tempo. Lembra da brincadeira do telefone sem fio? Então, é algo parecido: sempre há quem mude um pouquinho a história, que termina bem diferente da original. Ainda assim, a partir dessas lendas, podemos imaginar como viviam os índios há cerca de 4 mil anos.

Mas quem nos contou as lendas? Ora, os próprios índios! Saiba que, hoje, cerca de 180 tribos habitam o nosso país. E que essas tribos estão cada vez mais preocupadas em preservar a sua cultura. Por isso, para elas, é muito importante que as pessoas conheçam seus hábitos e costumes. Afinal, os índios são tão importantes para a história do Brasil quanto os nossos ancestrais portugueses e africanos!

### **Compreendendo o texto**

1. O artigo lido comenta a existência de lendas nas quais indígenas falam com animais, estrelas caem na Terra e guerreiros vão para o céu. Quais as suas impressões sobre esses fatos comentados?

---

---

2. O artigo esclarece que os indígenas não tinham registros escritos. Como essas histórias eram repassadas, então?

---

---

3. Numa das lendas “Um impossível amor: as cataratas do Iguaçu, de Leonardo Boff (teólogo brasileiro), a Lua e o Sol, que eram irmãos, se apaixonaram e, como castigo, nunca mais puderam se encontrar. Nessa lenda, há mais do que uma simples explicação para o dia e a noite. Qual o ensinamento para os pequenos índios?

---

---

4. Quanto ao modo de produção e transmissão, mitos e lendas apresentam uma semelhança muito importante. Qual é ela?

---

---

5. O último parágrafo do artigo cita dois motivos para a divulgação das lendas indígenas. Identifique-os.

---

---

6. Observe atentamente as duas afirmações abaixo.

- São narrativas que cumpriam a função de transmitir algum ensinamento prático ou explicar algum fato histórico ou natural.
- São narrativas que cumpriam a função de explicar o surgimento do mundo, os fenômenos naturais, os sentimentos e comportamentos humanos, sendo o fundamento para rituais religiosos e até para a conduta social.

Elas referem-se à **função social** dos gêneros estudados. Qual delas se relaciona aos **mitos** e qual às **lendas**?

---

7. Você estudou que os mitos e as lendas foram a princípio transmitidos oralmente e que, hoje em dia, são publicados em livros. Você acredita que os jovens têm interesse em ler esse tipo de narrativa? Explique.

---

Se você quiser conhecer a lenda “Um impossível amor: as cataratas do Iguaçu”, de Leonardo Boff, a referência é a seguinte: *O casamento entre o céu e a terra: contos dos povos indígenas do Brasil*. Rio de Janeiro: Salamandra, 2001. p. 56-58.

Agora, tomemos como base de nossa reflexão um gênero trabalhado frequentemente em nossas aulas: a fábula. Iniciamos, na semana anterior, juntamente com os demais, o estudo desse gênero e suas características, que o aproximam de outros textos e permitem identificá-lo como fábula.

Você conheceu algumas fábulas tradicionais e modernas de autores renomados, como Esopo, La Fontaine, Monteiro Lobato, Jô Soares, entre outros. Lemos versões de **A cigarra e a formiga** e de **A raposa e as uvas**. Acredito que você apreciou muito essas narrativas!

Tomemos duas versões que Monteiro Lobato escreveu com base na clássica **Fábula da Cigarra e da Formiga**, originalmente criada por Esopo, um escritor da Grécia antiga. Essa fábula foi alvo de diversas versões por parte de outros escritores, como, por exemplo, La Fontaine, um poeta francês do século XVII, que lhe deu forma de poesia, como vimos na semana anterior.

### A cigarra e a formiga boa

Houve uma jovem cigarra que tinha o costume de chiar ao pé dum formigueiro. Só parava quando cansadinha; e seu divertimento então era observar as formigas na eterna faina de abastecer as tulhas.

Mas o bom tempo afinal passou e vieram as chuvas. Os animais todos arrepiados, passavam o dia cochilando nas tocas.

A pobre cigarra, sem abrigo em seu galhinho seco e metida em grandes apuros, deliberou socorrer-se de alguém.

Manquitolando, com uma asa a arrastar, lá se dirigiu para o formigueiro. Bateu: tique, tique, tique.

Aparece uma formiga friorenta, embrulhada num xalinho de paina. “Que quer?”, perguntou, examinando a triste mendiga suja de lama e a tossir.



“Venho em busca de agasalho. O mau tempo não cessa e eu...”

A formiga olhou-a de alto a baixo.

“E que fez durante o bom tempo, que não construiu sua casa?”

A pobre cigarra, toda tremendo, respondeu depois dum acesso de tosse.

“Eu cantava, bem sabe...”

“Ah!”, exclamou a formiga recordando-se. “Era você então quem cantava nessa árvore, enquanto nós labutávamos para encher as tulhas?”

Isso mesmo, era eu...”

“Pois entre, amiguinha! Nunca poderemos esquecer as boas horas que sua cantoria nos proporcionou. Aquele chiado nos distraía e aliviava o trabalho. Dizíamos sempre: que felicidade ter como vizinha tão gentil cantora! Entre, amiga, que, aqui, terá cama e mesa durante todo o mau tempo.”

A cigarra entrou, sarou da tosse e voltou a ser a alegre cantora dos dias de sol.

## Glossário

Faina: atividade, trabalho, lida.

Tulhas: grande arca usada para guardar cereais.

Labutávamos: do verbo labutar, trabalhar duramente.

Na versão de Lobato, o narrador toma o partido da cigarra: "jovem cigarra", "cansadinha", "pobre cigarra", "tique, tique, tique" (recurso de linguagem que indica a fragilidade da cigarra), "sem abrigo em seu galhinho seco", "metida em apuros", "manquitolando", "asa a arrastar", "triste mendiga suja de lama", "a tossir", "toda tremendo". Quem pode resistir a uma criatura assim?

### A cigarra e a formiga má

Já houve, entretanto, uma formiga má que não soube compreender a cigarra e com dureza a repeliu de sua porta.

Foi isso na Europa, em pleno inverno, quando a neve recobria o mundo com seu cruel manto de gelo.

A cigarra, como de costume, havia cantado sem parar o estio inteiro e o inverno veio encontrá-la desprovida de tudo, sem casa onde abrigar-se nem folhinha que comesse.

Desesperada, bateu à porta da formiga e implorou – emprestado, notem! – uns miseráveis restos de comida. Pagaria com juros altos aquela comida de empréstimo, logo que o tempo o permitisse.

Mas a formiga era uma usurária sem entranhas. Além disso, invejosa. Como não soubesse cantar, tinha ódio à cigarra por vê-la querida de todos os seres.

– Que fazia você durante o bom tempo?

– Eu... eu cantava!...

– Cantava? Pois dance agora, vagabunda! – e fechou-lhe a porta no nariz.

Resultado: a cigarra ali morreu entanguidinha; e, quando voltou a primavera, o mundo apresentava um aspecto mais triste. É que faltava na música do mundo o som estridente daquela cigarra, morta por causa da avareza da formiga. Mas, se a usurária morresse, quem daria pela falta dela?

#### Moral:

Os artistas, poetas, pintores e músicos são as cigarras da humanidade.



Monteiro Lobato é merecedor do título de “grande inovador” na literatura para crianças, sempre preocupado em escrever uma leitura “gostosa de se ler” aos pequenos. Créditos às fábulas produzidas e suas adaptações.

Diferentemente do século XIX até o início do século XX, que possuía uma literatura de cunho conservador ligado à religião, civismo, entre outros, o autor em questão ia ao encontro de seus leitores, buscando unir interesse e necessidades nas suas obras destinadas aos menores.

Em suas fábulas, Monteiro Lobato criava discussões entre os adultos e os pequenos, dando voz a estes últimos, que expõem suas opiniões acerca de temas com relevância política, social, econômica, cultural, entre outros. Além disso, “ao apontar erros às crianças para torná-los passíveis de correção, uma moral de situação, alterando a visão tradicional de valores como liberdade e verdade.”

Um exemplo de adaptação de fábula é “A cigarra e as formigas”, de Monteiro Lobato, a partir de “A cigarra e a formiga” de La Fontaine. Esta última revela um modelo capitalista, no qual a produção é bastante relevante e o primeiro animal é “superior” ao segundo, tendo em vista seu trabalho. Em Lobato, como o próprio título revela, são duas formigas; a boa e a má. Aqui, a cigarra não é mostrada de modo depreciativo e merece o reconhecimento da formiga boa.

Quanto à formiga má, no decorrer da narrativa, o próprio leitor reconhece sua maldade, através da narradora, Dona Benta: “Como não soubesse cantar, tinha ódio à cigarra por vê-la querida de todos os seres”. O que não acontece na criação de La Fontaine, na qual não existe compaixão pela cigarra: OH! bravo! – torna a formiga – Cantavas? Pois dança agora.

Fonte:

**Monteiro Lobato e as fábulas: adaptação à brasileira**, por Alice Áurea Penteado Martha.

Compreendendo os textos

1. Os textos “A Formiga Boa” e a “A Formiga Má” são fábulas. Esse gênero discursivo caracteriza-se por apresentar como personagens animais que possuem características humanas. Podem ser escritas em prosa ou em verso e são sustentadas sempre por uma lição de moral, constatada na conclusão das histórias.

a. Os títulos sugerem que os textos são fábulas? Justifique.

---

---

b. Quais são as características humanas atribuídas à cigarra e à formiga?

---

---

c. Qual a moral de A Formiga Má?

---

---

2. O texto “A Formiga Má” foi escrito por Monteiro Lobato. O autor faz uma releitura da fábula “A cigarra e a formiga” de La Fontaine, escritor francês que viveu no século XVII. Observe o primeiro parágrafo do texto: “Já houve, entretanto, uma formiga má que não soube compreender a cigarra e, com dureza, a repeliu de sua porta.” Qual o sentido do conectivo “entretanto” nesse contexto? Explique.

---

---

3. Qual a ideia de trabalho referente à atitude da formiga má?

---

---

4. E da formiga boa?

---

---

5. Por que os dois textos, apesar das diferenças de informações, são considerados fábulas?

---

---

Você já sabe que fábula é uma narrativa em que as personagens são animais que agem como se fossem seres humanos. No final, sempre há um ensinamento inspirado pela história e que é chamado “moral”.

O texto a seguir é uma fábula moderna: as personagens que agem são seres humanos e não animais; no entanto, a

história termina com uma moral, da mesma forma que as fábulas antigas ou tradicionais.

Fábula: **A MORTE DA TARTARUGA**



O menino foi ao quintal e voltou chorando: a tartaruga tinha morrido. A mãe foi ao quintal com ele, mexeu na tartaruga com um pau (tinha nojo daquele bicho) e constatou que a tartaruga tinha morrido mesmo. Diante da confirmação da mãe, o garoto pôs-se a chorar ainda com mais força. A mãe, a princípio, ficou penalizada, mas logo começou a ficar aborrecida com o choro do menino. “Cuidado, senão você acorda seu pai”. Mas o menino não se conformava. Pegou a tartaruga no colo e pôs-se a acariciar lhe o casco duro.

A mãe disse que comprava outra, mas ele respondeu que não queria, queria aquela, viva! A mãe lhe prometeu um carrinho, um velocípede, lhe prometeu uma surra, mas o pobre menino parecia estar mesmo profundamente abalado com a morte do seu animalzinho de estimação. Afinal, com tanto choro, o pai acordou lá dentro, e veio, estremunhado, ver de que se tratava.

O menino mostrou-lhe a tartaruga morta. A mãe disse: — “Está aí assim há meia hora, chorando que nem maluco. Não sei mais o que fazer. Já lhe prometi tudo, mas ele continua berrando desse jeito”. O pai examinou a situação e propôs: — “Olha, Henriquinho. Se a tartaruga está morta, não adianta mesmo você chorar. Deixa ela aí e vem cá com o pai.”

O garoto depôs cuidadosamente a tartaruga junto do tanque e seguiu o pai, pela mão. O pai sentou-se na poltrona, botou o garoto no colo e disse: — “Eu sei que você sente muito a morte da tartaruguinha. Eu também gostava muito dela. Mas nós vamos fazer pra ela um grande funeral”. (Empregou de propósito uma palavra difícil). O menino parou imediatamente de chorar. “Que é funeral?” O pai lhe explicou que era um enterro. “Olha, nós vamos à rua, compramos uma caixa bem bonita, bastante balas, bombons, doces e voltamos para casa. Depois, botamos a tartaruga na caixa em cima da mesa da cozinha e rodeamos de velinhas de aniversário.

Aí convidamos os meninos da vizinhança, acendemos as velinhas, cantamos o “Happy-Birth-Day-To-You” pra tartaruginha morta, e você assopra as velas. Depois, pegamos a caixa, abrimos um buraco no fundo do quintal, enterramos a tartaruginha e botamos uma pedra em cima com o nome dela e o dia em que ela morreu. Isso é que é funeral! Vamos fazer isso?” O garotinho estava com outra cara. “Vamos, papai, vamos! A tartaruginha vai ficar contente lá no céu, não vai? Olha, eu vou apanhar ela”. Saiu correndo.

Enquanto o pai se vestia, ouviu um grito no quintal. “Papai, papai, vem cá, ela está viva!”

O pai correu pro quintal e constatou que era verdade. A tartaruginha estava andando de novo, normalmente. “Que bom, hein?” – disse – “Ela está viva! Não vamos ter que fazer o funeral!” “Vamos sim, papai” – disse o menino ansioso, pegando uma pedra bem grande – “Eu mato ela”.

**MORAL: O importante não é a morte, é o que ela nos tira.**

Fernandes, Millôr. Fábulas Fabulosas. São Paulo: Círculo do Livro, 1973



Millôr Fernandes (1923-2012) foi um desenhista, humorista, tradutor, escritor e dramaturgo brasileiro. Era um artista com múltiplas funções. Escreveu colunas de humor para as revistas O Cruzeiro e Veja, para o tabloide O Pasquim, e para o Jornal do Brasil.

A sátira virada de ponta-cabeça por um dos mais respeitados e queridos escritores do país para falar da realidade brasileira e da condição humana. As fábulas são um verdadeiro clássico de Millôr, e **100 fábulas fabulosas** reúne cem histórias inéditas e de qualidade insuperável. Neste livro, entre outras descobertas etimologicamente fabulosas, o autor revela como os animais falavam no tempo em que deram origem a tantas fábulas. Fixando hieróglifos da Rosetta e cruzando-os com ícones do Obelisco Negro de Shalmanazar (858 a.C.), o autor conseguiu reverter diversas fábulas, retirando sua moral original.

As fábulas passeiam da China aos lugares ou regiões das mais distantes. Das mais simples e básicas emoções humanas até as filosofias mais complexas. Tudo isso temperado por uma noção surpreendente do mundo. “Meu sentimento do mundo vem do fato de achar que o homem deve nascer e morrer no mesmo lugar, se possível, na mesma casa”, se explica. Essa rapidez de raciocínio faz de

Millôr uma espécie de Oscar Wilde (cineasta) tupiniquim. Um gênio irônico, cheio de máximas de máximo humor e verdade. Um homem que não leva nada a sério, nem a si próprio.

Mas sempre lembrando que, para o autor, o humor é, na verdade, quintessência da seriedade.

### Compreendendo a fábula:

1. O narrador emprega vários diminutivos: menininho, animalzinho, tartaruginha, garotinho, Henriquinho.

a) Os diminutivos indicam o tamanho físico dos seres ou a afetividade com que são vistos na história?

b) Como os seres citados são vistos?

2. Qual o assunto principal tratado no texto?

3. Como você entendeu a moral da história?

4. Leia com atenção: - **“Vamos sim, papai, disse o menino ansioso, pegando uma pedra bem grande. “Eu mato ela”.**

Estar **ansioso** significa

a) estar irritado.

b) estar aflito.

c) estar comedido.

d) estar decidido.

5. Leia com atenção o fragmento extraído do texto:

- “Papai, papai, vem cá, ela está viva!” O pai correu pro quintal e constatou que era verdade.

- “Ela está viva! Não vamos ter que fazer o funeral!”

- **“Vamos sim, papai, disse o menino ansioso, pegando uma pedra bem grande. “Eu mato ela”.**

Ao lermos o desfecho do texto, com destaque para o assinalado em negrito, podemos constatar

a) a maturidade da criança.

b) a crueldade da criança.

c) a sagacidade da criança.

d) a ingenuidade da criança.

6. Repare no fragmento do texto:

“**Afinal, com tanto choro, o pai acordou lá dentro, e foi, estremunhado, ver de que se tratava. O menino mostrou-lhe a tartaruga morta.**”

Assinale a alternativa com o correto significado da palavra estremunhado.

- a) estonteado, atarantado, desorientado.
- B) reclamando, chateado, irritado.
- C) amarrotado, bocejando, tropeçando.
- D) descansado, humorado, relaxado.

7. As personagens dialogam no texto. Que características da linguagem oral você percebe nesse diálogo?

---

---

---

8. O narrador participa da história como personagem ou apenas conta o que aconteceu? Explique.

---

---

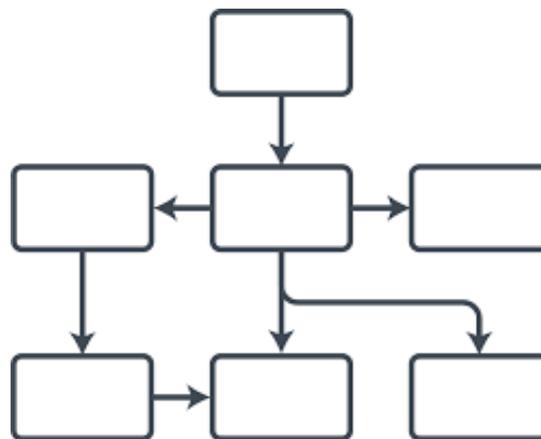
### Mapa Mental ou Fluxograma

Em primeiro lugar, vamos apresentar um Mapa Mental sobre o gênero **conto**, suas características e tipos. Acesse o link abaixo para visualizar a figura em movimento e memorizar o assunto.

Disponível em: <https://www.goconqr.com/pt-BR/p/16183992>

Em seguida, na figura abaixo, construa um Mapa Mental sobre o gênero **lenda** e suas características.

Para isso, consulte o Objeto Digital de Aprendizagem 5.



Em seu caderno, reproduza a figura. No centro, escreva o nome Lenda; nas laterais, acima e abaixo, as características do gênero textual. Agora, fica mais fácil de memorizar! Bom trabalho!

### Glossário

Vamos conceituar algumas palavras ou expressões que estão relacionadas ao conto popular “Pedro Malasartes (Ai, que Dor de Dente)” que apresentamos no item Texto Didático.

Para realizar essa atividade, releia o texto!

1. “Acabava de sair uma **fornada**...”: \_\_\_\_\_
2. “Ficou com **água na boca**”: \_\_\_\_\_
3. “Em **tom de mofa**...”: \_\_\_\_\_
4. “...não tenho comigo um só **tostão**”: \_\_\_\_\_
5. “... estava mesmo com uma **fome de lobo**”: \_\_\_\_\_
6. “... – **retrucou** Pedro Malasartes”: \_\_\_\_\_

### Atividade semanal

Sabemos que muitos contos populares apresentam diferentes versões e que, muitas vezes, histórias semelhantes são contadas em locais e países muito distantes. Um exemplo disso é o caso da personagem Nasrudin, um herói popular esperto e bem-humorado, que aparece em vários lugares do mundo. No Brasil, temos o astuto Pedro Malasartes, que nos faz rir com suas malandragens.

Converse com seus (suas) colegas e o (a) professor (a) e reflita sobre as seguintes questões:

Por que histórias parecidas são contadas em locais tão diferentes e distantes?

A leitura ou escuta de diferentes versões de uma mesma história pode nos ensinar algo?

Falamos a esse respeito na semana anterior e nesta também. Retorne ao item Texto Didático referente ao assunto tratado.

Consulte, também, os Objetos Digitais de Aprendizagem 2 e 6.

## Videokonferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

## Chat

Você tem alguma observação a fazer sobre os gêneros narrativos que estamos estudando? Alguma dúvida? Gostaria de fazer alguma pergunta? Agora é o momento! Não deixe passar!

Dessa forma, estaremos prontos para o debate e colocarmos nossas impressões para o grupo a respeito do assunto que continua sendo estudado e discutido neste Plano de Estudo.

Consulte os Objetos Digitais de Aprendizagem 2, 4 e 5.

## Fórum

A sua participação no fórum dessa semana será a apresentação de uma lenda. Lembra que sugeri que você lesse o texto “Um impossível amor: as cataratas do Iguaçu”, de Leonardo Boff? A referência para você pesquisar está no Texto Didático. Então, que tal fazer a leitura dramatizada (trechos escolhidos por você) dessa lenda tão sugestiva! Ou de outra, se você assim preferir.

Socialize com seus (suas) colegas e o (a) professor (a) o trabalho e coloque as observações para o grupo sobre essa atividade.

É importante que a leitura seja feita em voz alta e clara, que confira emoção e interesse ao texto.

Músicas ou sons podem ajudar a criar uma imagem mais concreta dos acontecimentos narrados.

Bom trabalho!

## Atividade Semanal Digital

### 1. Leia o texto para responder à questão.

#### Autorretrato falado

Venho de um Cuiabá de garimpos e de ruelas entortadas.

Meu pai teve uma venda no Beco da Marinha, onde nasci.

Me criei no Pantanal de Corumbá entre bichos do chão, aves, pessoas humildes, árvores e rios.

Aprecio viver em lugares decadentes por gosto de estar entre pedras e lagartos.

Já publiquei 10 livros de poesia: ao publicá-los me sinto meio desonrado e fujo para o Pantanal onde sou abençoado a garças

Me procurei a vida inteira e não me achei – pelo que fui salvo.

Não estou na sarjeta porque herdei uma fazenda de gado.

Os bois me recriam.

Agora eu sou tão ocaso!

Estou na categoria de sofrer do moral porque só faço coisas inúteis.

No meu morrer tem uma dor de árvore.

Uma obra literária pode combinar diferentes gêneros, embora, de modo geral, um deles se mostre dominante. O poema de Manoel de Barros, predominantemente lírico, apresenta características de um outro gênero. Qual?

- a) Gênero épico.
- b) Gênero poético.
- c) Gênero elegíaco.
- d) Gênero dramático.

e) Gênero narrativo.

## 2. Leia o texto para responder à questão.

O cavalo e o burro seguiam juntos para a cidade. O cavalo contente da vida, folgando com uma carga de quatro arrobas apenas, e o burro – coitado! Gemendo sob o peso de oito. Em certo ponto, o burro parou e disse:

– Não posso mais! Esta carga excede às minhas forças, e o remédio é repartirmos o peso irrimavelmente, seis arrobas para cada um.

O cavalo deu um pinote e relinchou uma gargalhada.

– Ingênuo! Quer então que eu arque com seis arrobas quando posso tão bem continuar com as quatro? Tenho cara de tolo

O burro gemeu:

– Egoísta! Lembre-se que, se eu morrer, você terá que seguir com a carga de quatro arrobas e mais a minha.

O cavalo pilheriou de novo, e a coisa ficou por isso. Logo adiante, porém, o burro tropica, vem ao chão e rebenta.

Chegam os tropeiros, maldizem a sorte e, sem demora, arrumam com as oito arrobas do burro sobre as quatro do cavalo egoísta. E, como o cavalo refuga, dão-lhe de chicote em cima, sem dó nem piedade.

– Bem feito! Exclamou o papagaio. Quem mandou ser mais burro que o pobre burro e não compreender que o verdadeiro egoísmo era aliviá-lo da carga em excesso? Tome! Gema dobrada agora...

(LOBATO, Monteiro. Fábulas. São Paulo, Brasiliense, 1994)

A fábula é um gênero textual literário que possui uma forte carga moral, sendo uma narrativa fantasiosa que ultrapassa os limites da realidade. Sobre isso, assinale abaixo a alternativa INCORRETA sobre esse gênero textual.

- a) é uma narrativa breve.
- b) sempre propõe algum ensinamento.
- c) usa animais como personagens.
- d) possui um entendimento rápido e fácil.
- e) é sinônimo de parábola.

## 3. Leia o texto para responder à questão.

HAMLET observa a Horácio que há mais causas no céu e na terra do que sonha a nossa filosofia. Era a mesma explicação que dava a bela Rita ao moço Camilo, numa

sexta-feira de novembro de 1869, quando ele ria dela, por ter ido na véspera consultar uma cartomante; a diferença é que o fazia por outras palavras.

– Ria, ria. Os homens são assim; não acreditam em nada. Pois saiba que fui, e que ela adivinhou o motivo da consulta, antes mesmo que eu lhe dissesse o que era. Apenas começou a botar as cartas, disse-me: "A senhora gosta de uma pessoa..." Confessei que sim, e, então, ela continuou a botar as cartas, combinou-a e, no fim, declarou-me que eu tinha medo de que você me esquecesse, mas que não era verdade.

– Errou! interrompeu Camilo, rindo.

– Não diga isso, Camilo. Se você soubesse como eu tenho andado, por sua causa. Você sabe; já lhe disse. Não ria de mim, não ria...

Camilo pegou-lhe nas mãos e olhou para ela sério e fixo. Jurou que lhe queria muito, que os seus sustos pareciam de criança; em todo o caso, quando tivesse algum receio, a melhor cartomante era ele mesmo. Depois, repreendeu-a; disse-lhe que era imprudente andar por essas casas. Vilela podia sabê-lo, e depois.

Qual saber! tive muita cautela, ao entrar na casa.

– Onde é a casa?

– Aqui perto, na Rua da Guarda Velha; não passava ninguém nessa ocasião. Descansa; eu não sou maluca.

Camilo riu outra vez:

– Tu crês deveras nessas cousas? perguntou-lhe.

Foi então que ela, sem saber que traduzia Hamlet em vulgar, disse-lhe que havia muita coisa misteriosa e verdadeira neste mundo. Se ele não acreditava, paciência; mas o certo é que a cartomante adivinhara tudo. Que mais? A prova é que ela agora estava tranquila e satisfeita. (A *Cartomante*, Machado de Assis)

O conto é um tipo de gênero textual breve, escrito em prosa e formado apenas por uma história e um conflito. Sobre esse gênero textual, podemos afirmar que

- a) é um texto essencialmente descritivo com presença de diálogos entre personagens.
- b) é um texto dissertativo e mais curto que o romance e a novela, ambos do mesmo tipo textual.
- c) é um texto narrativo e que envolve enredo, personagens, tempo e espaço.
- d) é um texto opinativo formado pelos discursos direto e indireto.
- e) é um texto expositivo em que um tema é apresentado ao público

Leia o conto para responder às questões 4 e 5.

### O conto da mentira

Rogério Augusto

Todo dia, Felipe inventava uma mentira. “Mãe, a vovó tá no telefone!”. A mãe largava a louça na pia e corria até a sala. Encontrava o telefone mudo.

O garoto havia inventado morte do cachorro, nota dez em matemática, gol de cabeça em campeonato de rua. A mãe tentava assustá-lo: “Seu nariz vai ficar igual ao do Pinóquio!”. Felipe ria na cara dela: “Quem tá mentindo é você! Não existe ninguém de madeira!”.

O pai de Felipe também conversava com ele: “Um dia você contará uma verdade, e ninguém acreditará!”. Felipe ficava pensativo. Mas, no dia seguinte...

Então, aconteceu o que seu pai alertara. Felipe assistia a um programa na TV. A apresentadora ligou para o número do telefone da casa dele. Felipe tinha sido sorteado. O prêmio era uma bicicleta: “É verdade, mãe! A moça quer falar com você no telefone pra combinar a entrega da bicicleta. É verdade!”.

A mãe de Felipe fingiu não ouvir. Continuou preparando o jantar em silêncio. Resultado: Felipe deixou de ganhar o prêmio. Então, ele começou a reduzir suas mentiras. Até que, um dia, deixou de contá-las. Bem, Felipe cresceu e tornou-se um escritor. Voltou a criar histórias. Agora, sem culpa e sem medo. No momento, está escrevendo um conto. É a história de um menino que deixa de ganhar uma bicicleta porque mentia...

#### 4. Identifique a ordem dos acontecimentos no conto:

- ( ) Felipe utiliza a criação de histórias como uma ferramenta profissional.
- ( ) O pai do garoto o alerta quanto às consequências do ato de mentir.
- ( ) Felipe deixa de ganhar a bicicleta do programa de televisão.
- ( ) Felipe conta inúmeras mentiras em casa.

A sequência correta é

- a) 1, 2, 3, 4.
- b) 4, 2, 3, 1.
- c) 4, 3, 1, 2.
- d) 2, 1, 4, 3.

#### 5. Percebe-se traço da informalidade em:

- a) “Quem tá mentindo é você! Não existe ninguém de madeira!”.
- b) “Então, aconteceu o que seu pai alertara.”.
- c) “Continuou preparando o jantar em silêncio.”.
- d) “É a história de um menino que deixa de ganhar uma bicicleta porque mentia...”.

Leia o texto para responder às questões 6, 7, 8, 9 e 10.

### Espelho no cofre

De volta de uma longa peregrinação, um homem carregava sua compra mais preciosa adquirida na cidade grande: um espelho, objeto até então desconhecido para ele. Julgando reconhecer ali o rosto do pai, encantado, ele levou o espelho para sua casa. Guardou-o num cofre no primeiro andar, sem dizer nada a sua mulher. E, assim, de vez em quando, quando se sentia triste e solitário, abria o cofre para ficar contemplando “o rosto do pai”. Sua mulher observou que ele tinha um aspecto diferente, um ar engraçado, toda vez que o via descer do quarto de cima. Começou a espreitá-lo e descobriu que o marido abria o cofre e ficava longo tempo olhando para dentro dele. Depois que o marido saiu, um dia ela abriu o cofre e, nele, espantada, viu o rosto de uma mulher. Inflamada de ciúme, investiu contra o marido e deu-se então uma grave briga de família. O marido sustentava até o fim que era o seu pai quem estava escondido no cofre. Por sorte, passava pela casa deles uma monja. Querendo esclarecer de vez a discussão, ela pediu que lhe mostrassem o cofre. Depois de alguns minutos no primeiro andar, a monja comentou ainda lá de cima: — Ora, vocês estão brigando em vão: no cofre, não há homem nem mulher, mas tão somente uma monja como eu!

ESPELHO no cofre. In: Os cem melhores contos de humor da literatura universal. Seleção e tradução de Flávio Moreira da Costa. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001. p. 29-30.

#### 6. A história ocorre

- a) num espaço aberto.
- b) num espaço fechado.
- c) dentro do cofre.
- d) no texto não há elementos para responder à pergunta.

#### 7. Em que consiste o humor do conto?

- a) No homem reconhecer, no espelho, o rosto do pai.
- b) Na mulher ver, no espelho, o rosto de uma mulher.

c) Na monja reconhecer, no espelho, outra monja, como ela.

d) No fato de que nenhuma das personagens conhece ou sabe para que serve um espelho.

#### 8. Indique o clímax do texto.

a) O marido sustenta que era seu pai quem estava no cofre.

b) A mulher abre o cofre e vê sua própria imagem refletida no espelho

c) A monja vê sua imagem no espelho.

d) Ocorre uma briga entre marido e mulher.

#### 9. O importante, no conto, é

a) A briga entre marido e mulher, ou seja, o conflito.

b) A intervenção da monja, isto é, o desfecho.

c) A mulher ter visto sua imagem no espelho.

d) O homem ter dito à mulher que era seu pai quem estava no cofre.

#### 10. Em “Encantado, julgou reconhecer o rosto do pai”, percebe-se que:

a) O homem gostou de ter encontrado seu pai.

b) O homem havia comprado um espelho.

c) O homem parecia-se com o pai.

d) No espelho havia o retrato de seu pai.

Leia o texto para responder à próxima questão.

Diz a lenda que, na Bahia, em meados da década de 60 do século passado, havia um menino que, além de muito levado, era também muito mentiroso, e que, certo dia, após aprontar muito na sala de aula, foi colocado de castigo no porão da escola por sua professora.

Depois de certo tempo, o menino começou a gritar desesperadamente que havia uma cobra com ele, mas, como ele era muito mentiroso, ninguém levou a sério. Dizem que seria uma enorme sucuri, que devorou o garoto depois de matá-lo por esmagamento. Há versões que dizem até que, quando a professora entrou no porão, ainda pôde ver o pé do menino desaparecendo na boca da cobra.

A partir dessa trágica data, o fantasma do menino passou a assombrar os porões de diversas escolas.

#### 11. O texto relata uma das lendas do folclore baiano. Uma lenda é uma história

a) com base em sonhos.

b) baseada em documentos.

c) que não foi criada por ninguém.

d) muito antiga e sem sentido.

e) de tradição oral e popular.

Leia o texto abaixo para responder às questões 12, 13 e 14.

#### Por que conto, lenda e mito não são a mesma coisa?

Georgina Martins

Embora muita gente ache que conto, lenda e mito é tudo a mesma coisa, posso afirmar que não é bem assim. Há vários pesquisadores que estudam essas categorias, porque elas fazem parte da cultura de um povo. E não existe povo que não tenha o que contar, que não tenha uma só lenda ou um só mito.

A palavra conto, em latim, era escrita de duas formas: computus – que significava contar, calcular, no sentido matemático – e commentum, que significava invenção, ficção. Desse modo, podemos entender essa palavra como história inventada, ou contada, ou as duas coisas. Por isso, os contos de fadas, contos da Carochinha, contos da literatura atual, contos de terror e contos de aventura. Ficou claro?

E a lenda? Bem, essa palavra vem do latim legenda e pode ser entendida como tudo que deve ser lido. Na verdade, até hoje “legenda” quer dizer isso. No cinema, por exemplo, quando vamos assistir a um filme de língua estrangeira que não é dublado, temos de ler a legenda, não é mesmo? Por isso é que as histórias sobre a origem de alguma coisa importante para os povos são chamadas lendas. Exemplos? As lendas indígenas ou as histórias dos santos, que, na Idade Média, recebiam o nome de “legenda”, porque eram consideradas histórias que deveriam ser lidas por todo mundo.

Você deve estar se perguntando: e o mito? Vou tentar explicar com a ajuda dos estudiosos que se dedicaram ao tema. Junito Brandão, professor de grego e de latim, além de grande pesquisador brasileiro de mitologias, dizia que o mito é a história de uma criação, a narrativa de algo que não era e que começou a ser. Opa! Mas isso não é a lenda? Pois é, essas definições se misturam. Então, pedi ajuda a outros pesquisadores para conseguirmos sair dessa enrascada, como o Mircéa Eliade, um romeno para quem o

mito era um ensinamento a ser transmitido a todos os seres humanos desde o nascimento, uma lição exemplar. Já o francês Pierre Brunel dizia que o mito é uma linguagem simbólica, uma história exemplar que tem um valor fascinante para uma determinada comunidade, como o mito da criação do mundo, presente em várias culturas. E você, o que acha disso tudo?

<http://chc.org.br/por-que-conto-lenda-e-mito-nao-sao-a-mesma-coisa/>

**12. A partir da leitura do texto, é correto afirmar que:**

- a) “conto”, em latim, tem o mesmo significado de “lenda”.
- b) para explicar as diferenças entre conto, mito e lenda, a autora pegou informações de especialistas no assunto.
- c) todos os filmes legendados falam sobre lendas.
- d) contos são histórias inventadas, enquanto mitos são sempre histórias reais de um povo.

**13. Leia o trecho abaixo retirado do texto.**

A palavra conto, em latim, era escrita de duas formas: computus – que significava contar, calcular, no sentido matemático – e commentum, que significava invenção, ficção.

O travessão foi utilizado na sentença acima para

- a) deixar o texto mais bonito.
- b) inserir um diálogo no texto.
- c) fazer uma pergunta ao leitor.
- d) inserir uma explicação.

**14. No trecho “Há vários pesquisadores que estudam essas categorias”, do primeiro parágrafo do texto, a palavra categorias foi empregada como referência para:**

- a) gente.
- b) povo.
- c) conto, lenda e mito.
- d) povo e mito.

**15. Leia o texto abaixo.**

**Guaraná – a essência dos frutos**

Aguiry era um alegre indiozinho, que se alimentava somente de frutas. Todos os dias, saía pela floresta à

procura delas, trazendo-as num cesto para distribuir entre seus amigos. Certo dia, Aguiry se afastou demais da aldeia e se perdeu na mata. Jurupari, o demônio das trevas, que tinha corpo de morcego, bico de coruja e também se alimentava de frutas, vagava pela floresta, quando encontrou o índio e não hesitou em atacá-lo. Os outros índios encontram Aguiry morto ao lado de um cesto vazio. Tupã, o deus do bem, ordenou que retirassem os olhos da criança e os plantassem sob uma grande árvore seca. Seus amigos deveriam regar o local com lágrimas, até que ali brotasse uma nova planta, da qual nasceria o fruto que conteria a essência de todos os outros, deixando mais fortes e mais felizes aqueles que dele comessem. A planta que brotou dos olhos de Aguiry possui sementes em forma de olhos e recebeu o nome de guaraná.

<http://prodoc.museudoindio.gov.br/noticias/retorno-demidia/68-mitos-e-lendas-da-cultura-indigena>

Com relação ao primeiro texto “Por que conto, lenda e mito não são a mesma coisa?” e ao texto acima, é correto afirmar que

- a) ambos são textos que narram lendas indígenas.
- b) o primeiro texto explica as diferenças entre lenda, mito e conto, enquanto o texto acima narra a lenda indígena do guaraná.
- c) os dois textos explicam o conceito de lenda.
- d) os dois textos têm uma construção semelhante, pois são dissertativos.

# PROTOCOLOS PARA SAIR DE CASA



## AÇÕES CONTRA COVID-19

1



Ao sair, coloque um jaqueta de manga longa.

2



Prenda o cabelo e evite usar brincos, anéis, correntinhas.

3



Se estiver com gripe ou tosse, coloque uma máscara, pouco antes de sair.

4



Evite utilizar o transporte público.

5



Se sair com seu pet, tente evitar que se esfregue contra superfícies externas.

6



Leve lençinhos descartáveis e use-os para tocar as superfícies.

7



Amasse o lenço e jogue-o em um saco fechado dentro da lata de lixo.

8



Ao tossir ou espirrar, não utilize as mãos ou o ar.

9



Evite usar dinheiro. Se necessário, imediatamente higienize suas mãos.

10



Lave ou higienize suas mãos após tocar em qualquer objeto ou superfície.

11



Não toque seu rosto antes de higienizar suas mãos.

12



Mantenha distância das pessoas.



# PROTOSCOLOS DE ENTRADA EM CASA

AÇÕES CONTRA COVID-19

KONEGRANES®



1



Ao voltar para casa, não toque em nada, antes de se higienizar.

2



Tire os sapatos

3



Desinfete as patas do seu pet após passear com ele.

4



Tire a roupa e coloque-a em uma sacola plástica no cesto de roupas.

Lave com alvejante, recomendado acima de 60 °.

5



Deixe bolsa, carteira, chaves, etc, em uma caixa na entrada.

6



Tome banho! Se não puder, lave bem todas as áreas expostas.

Mãos, punhos, rosto, pescoço, etc.

7



Limpe seu celular e os óculos com sabão e água ou álcool.

Para cada 1 litro de água, 20 ml de alvejante.



Utilize luvas

8

Limpe as embalagens que trouxe de fora antes de guardar.

9



Tire as luvas com cuidado, jogue-as fora e lave as mãos.

0



Lembre-se que não é possível fazer uma desinfecção total, o objetivo é reduzir o risco.



PREFEITURA DO  
**RECIFE**

# PROTOSCOLOS DE CONVIVÊNCIAS COM PESSOAS NOS GRUPOS DE RISCO.



## AÇÕES CONTRA COVID-19

1



**Dormir em cama separada.**



Para cada 1 litro de água, 20 ml de água sanitária.

2

**Utilizar banheiros diferentes e desinfetá-los com água sanitária.**

3



**Não compartilhar toalhas, talheres, copos.**



Interruptores, mesas, encostos de cadeira, puxadores, etc.  
**Limpe e desinfete diariamente superfícies de alto contato.**

4

5



**Lave roupas, lençóis e toalhas com mais frequência.**



**Manter distância, dormir em quartos separados.**

6

7



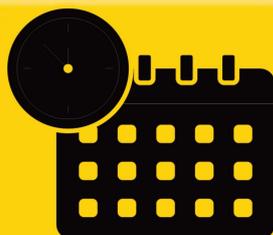
**Manter os quartos ventilados.**



**Ligue para o número 136, se houver mais de 38° de febre e dificuldade em respirar.**

8

9



**Não quebre a quarentena por 2 semanas. Toda saída de casa é uma reinicialização do contador.**







PREFEITURA DO  
**RECIFE**